

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE S.A.
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

8 aviões de jacto que voavam entre nuvens

chocaram contra a Serra de Carvalho, perto de Poiães morrendo os seus pilotos, todos da Base da Ota

Devido a uma brutal tragédia — inédita nos anais da nossa Aviação, que tão tristes páginas conta, no livro das suas glórias e das suas proezas heroicas, e invulgar em todo o Mundo — não pôde celebrar-se hoje o «Dia das Forças Aéreas», da iniciativa do general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior daquelas Forças, para comemorar o terceiro aniversário do decreto-lei que criou o Subsecretariado de Estado da Aeronáutica.

As comemorações deviam culminar esta tarde, na Base Aérea n.º 2, na

Ota, com diversas cerimónias, como a inauguração de uma exposição de material de instrução americano de aviação de jacto e a acrobacia, em conjunto, por quatro aviões dessa natureza, com a assistência dos chefes do Estado e do Governo, dos ministros da Defesa Nacional e do Ultramar, do subsecretário de Estado do Exército, de embaixadores, ministros e adidos militares, navais e aéreos estrangeiros.

Logo que chegou a notícia do terrível desastre, compareceu naquela Base o sr. general Costa Macedo, que, imediatamente assentou com o primeiro e o segundo comandantes — os oficiais do Corpo do Estado-Maior srs. coronel Ponte Rodrigues e tenente-coronel Corte Real — que as cerimónias se não realizassem em sinal de sentimento pela catástrofe que tão profundamente enlutou a nossa Aviação e que vivamente impressionou todos os que dela tiveram notícia.

Os antecedentes da tragédia

Na Base Aérea n.º 2, lia-se, nos rostos de todos os oficiais, sargentos e praças que ali prestam serviço uma grande e compreensível consternação, pela triste sorte de camaradas que



Tenente António Albino da Rocha Móz e alferes José Nobre Guerreiro Bispo



Alferes Henrique Ferreira Pinto Howell e Alfredo Fernando Ventura Pinto



Furrieis António Carvalho e Danilo Martins da Fonseca



Furriel Dinis Lopes Alves Martins e 2.º sargento Fernando da Silva Santos

OS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA

A remodelação do Governo foi feita com elementos que pertencem ao Partido Peronista

BUENOS AIRES, 1.—A anunciada remodelação trouxe para o Governo três «peronistas», em substituição dos ministros que se demitiram ontem. Foi, também nomeado o substituto de Angel Borlenghi, o chefe anticlerical, que resignou, igualmente, à pasta do Interior e da Justiça. O seu sucessor é Oscar Albrieu, membro da Câmara dos Deputados.

Os que se demitiram ontem foram os ministros da Educação, Agricultura e Transportes, Armando Mendez San Martín, Carlos Hogan e Juan Maggi. Os seus sucessores são, respectivamente, Marcos Anglada, reitor da Universidade Eva Perón; José María Castiglioni, director da Faculdade de Agricultura na mesma Universidade, e o senador Alberto Iturbe, presidente da Universidade Popular Governamental. —(Reuter).

O significado da remodelação

BUENOS AIRES, 1.—A remodelação do Governo argentino só teve, como se previa, ca-

rácter restrito. A sua significação reside menos na escolha dos quatro novos ministros do que na saída dos titulares do Interior e da Educação Nacional, os quais, com razão ou sem ela, eram tidos pelos inspiradores da política anticlerical do Governo. Os nomes de Angel Borlenghi e Mendes Martín estavam associados, em virtude das funções que desempenhavam, as medidas tomadas pelo Governo relativamente

(Continua na ultima página)

(Continua na página central)

Um esforço de boa vontade

nas estradas de França

Os franceses são orgulhosos das suas estradas—e são-no muito justamente. A França dispõe não só de uma vasta rede de estradas, mas possui-as da melhor qualidade, o que corresponde, aliás, a uma antiga tradição que atribui aos seus técnicos inegável superioridade em matéria de «pontes e calçadas». Com cerca de 1.200 metros de estrada por quilómetro quadrado, numa extensão total de 700 mil quilómetros,

o país pode realmente orgulhar-se de ter excelentes vias de comunicação rodoviária que permitem conduzir o turista onde quiser, ao sabor de qualquer programa prévio ou da simples fantasia de inspiração ocasional.

Quem quiser viajar de automóvel em França não tem, com efeito, de se preocupar com o estado do caminho que mais lhe convier ou que mais o atrair. De uma maneira geral, as estradas, quer sejam principais, quer secundárias, são autênticas pistas por onde se desliza suavemente e, como o país oferece sempre um cenário maravilhoso, de variados atractivos, a excursão automobilística redobra de prazer e de encanto.

Estas circunstâncias, que fazem, realmente, da França um dos países mais bem servidos de estradas, não dei-

MARIO NEVES

(Continua na 7.ª página)

Três biliões de dólares para auxílio ao estrangeiro

WASHINGTON, 1. — Depois de ter rejeitado várias emendas, a Câmara dos Representantes aprovou o programa governamental, prevendo a concessão de 3 biliões, 285 milhões e 800.000 dólares, para auxílio ao estrangeiro, durante o ano fiscal que começa em 1 de Julho. — (F. P.).

O Congresso da Pesca

No discurso que ontem pronunciou na sessão de encerramento do IV Congresso Nacional da Pesca, o sr. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar, deu algumas informações que certamente não de constituir a mais agradável surpresa para todos nós. Ao referir-se ao progresso das actividades da pesca em Angola, aquele membro do Governo citou alguns números na verdade impressionantes, não apenas pelo progresso verificado nos últimos anos, mas ainda pelo valor absoluto dos números. Quando nos diz que em 1949 havia em Angola só duas traineiras e hoje existem mais de 130; que o peixe apanhado triplicou nos últimos cinco anos; que a população piscatória metropolitana duplicou no mesmo espaço de tempo; que existem 350 unidades industriais ligadas à pesca em Angola—o ministro do Ultramar dá-nos, de facto, elementos dignos da maior consideração. Mas quando declara que a pesca ocupa o segundo lugar nos valores da exportação de Angola e depois compara o pescado na Metrópole no ano de 1954, no total de

250.000 toneladas com as 300.000 que Angola pescou no mesmo ano,—na verdade, como diz o ministro, «os números alcançam outra luz e outro respeito».

Toda a exposição do sr. comandante Sarmiento Rodrigues, que foi ouvida com o maior interesse, se desenvolveu na demonstração do estado progressivo das pescarias nas províncias ultramarinas, que em Macau ocupam lugar proeminente e em todas têm grande influência na vida económica.

O orador não deixou de prestar homenagem aos trabalhadores do mar, lembrando os machins de Damão, os poveiros de Angola e Moçambique e a tenacidade heroica dos pescadores da Baía dos Tigres.

Também merece todo o interesse a orientação que definiu quanto à ocupação maciça de pescadores de origem metropolitana nas fainas da pesca no mar e em terra, com a dupla vantagem de intensificar o povoamento e dispensar a mão-de-obra indígena, tão necessária a outras actividades.

Depois desta notável exposição, tão lucida como convincente, melhor se compreende e até se deve aplaudir a iniciativa do ilustre ministro da Marinha quando, ao encerrar a sessão, manifestou o desejo de que o próximo congresso de pesca se realize em Angola.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Procissão fluvial

PORTO, 1.—A convite do comandante Coutinho Lanhoso, adjunto da Capitania do Porto, que organizou e teve a iniciativa da procissão fluvial que no próximo domingo percorrerá cerca de dois quilómetros ao longo do rio Douro, os representantes da Imprensa visitaram esta manhã os armazéns onde em Gaia se estão a confeccionar os nove andores que nela tomam parte. Está a despertar grande curiosidade pelo seu ineditismo este préstito religioso, e até porque os andores constituem uma novidade, com características diferentes das conhecidas dos similares das várias procissões. Na sua execução trabalham técnicos especializados de várias regiões do Norte, tais como os de Guimarães, Viana do Castelo e Santo Tirso. Alguns dos andores têm altura superior a doze metros e neles tomam lugar dezenas de «anjinhos» vestidos a preceito, tal como se apresentam naquelas regiões e nas de Lamego. Todos os barcos que conduzem andores serão rebocados por uma embarcação decorada em forma de um grande cisne. Na procissão toma parte também um bergantim que conduzirá o pálio, duas barcas com as entidades oficiais.

Diariamente são comunicadas ao comandante Lanhoso numerosas adesões de proprietários de todo o género de embarcações, e de operários das mais importantes empresas industriais do Norte, com seus fatos de trabalho.

Na Afurada apenas embarcarão as autoridades e entidades oficiais que assistirão ali a cerimónia litúrgica da inauguração da nova igreja paroquial, a qual os jornalistas também hoje visitaram. Não há recintos reservados em quaisquer das margens, podendo o público assistir à passagem da procissão onde lhe apanhar. Um dos pontos mais indicados deve ser o dos jardins do Palácio de Cristal que, sobranceiros ao rio Douro, o dominam em quase todo o percurso da procissão, que dali deve oferecer aspecto majestoso. Das embarcações, embandeiradas, serão lançados foguetes.

Falecimento

Na sua residência, na Rua Garcia da Horta, 27, faleceu o coronel Vitoriano Alves Gomes, solteiro, de 60 anos, que fazia serviço na administração militar. O funeral efectua-se amanhã, às 11 e 30, no Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

DE LUTO

José Atanázio Marques

Faleceu o sr. José Atanázio Marques, de 64 anos, comerciante, natural de Santa Catarina da Serra—Leiria—casado com a sr.^a D. Adelaide Pereira Marques. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João.

SUFRÁGIOS

D. Manuel II

A semelhança dos anos anteriores, o conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda rezar amanhã, pelas 10 e 45, no panteão da dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora, missa por alma de D. Manuel II, comemorando o 23.º aniversário do seu falecimento. Será celebrante o rev. cônego dr. Damasceno Fiadeiro, antigo preceptor dos príncipes.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa
com outra há pouco criada com nome
semelhante

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Por via aérea, partiu ontem para Moçambique o sr. Fausto da Silva Vila Nova, que vai desempenhar as funções de despachante de tráfego e operações dos Transportes Aéreos Portugueses em Lourenço Marques.

COVA DO VAPOR
E
TRAFARIA

A PARTIR DE 1 DE JULHO

Todos os dias uteis partidas do
CAIS DO SODRÉ às: 6.55 — 8.30
(a) — 9.00 — 11.00 — 13.30 — 14.30
— 15.30 — 17.30 — 18.30 — 19.30 —
21.30 (a)

(a) Só até à Trafaria.

Praia das Maças
PENSÃO SANTA RITA

Quartos com casa de banho privativa,
água corrente quente e fria
TELEFONE 090006

Inaugurou-se em Coimbra
o XVIII Curso de Férias
da Faculdade de Medicina

COIMBRA, 1.—(Pelo telefone)—Em colaboração com a Ordem dos Médicos e a Direcção-Geral de Saúde, inaugurou-se hoje, pelas 10 e 30, na sala nobre dos Hospitais da Universidade, o XVIII Curso de Férias da Faculdade de Medicina e de Aperfeiçoamento Médico-sanitário, que teve larga concorrência de professores, médicos, desta cidade e de várias localidades do distrito, estudantes, etc.

Presidiu o sr. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, que representava o ministro da Educação Nacional e era ladeado pelos srs. prof. dr. Novais e Sousa, director da Faculdade de Medicina; dr. Augusto Travaços, director-geral de Saúde; prof. dr. Manuel Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos; e prof. dr. João Porto, director dos Hospitais da Universidade.

Abriu a sessão o reitor da Universidade, que manifestou a sua satisfação por inaugurar o XVIII Curso de Férias promovido pela Faculdade de Medicina. Realizados sem interrupção ou desfalecimento—continuou—desde a feliz iniciativa do sr. prof. dr. João Porto, que os concebeu e pôs em prática, aquele curso era o quinto patrocinado pela Ordem dos Médicos e Direcção-Geral de Saúde, pelo que dirigiu agradecimentos aos srs. prof. dr. Cerqueira Gomes e dr. Augusto Travaços.

O orador, depois de fazer a apologia destas reuniões, referiu-se ao contacto de colegas uns com os outros, com os seus mestres e doentes, que constitui ainda um outro elemento de inestimável valor prático de aplicação, e ainda o de fortalecer as virtudes morais do clínico, que não de ser a primeira arma para combater o sofrimento alheio.

Evocou a memorável jornada de Dezembro passado, em que, pela iniciativa do bastonário da Ordem dos Médicos, este «homem generoso, fino, eficaz, tão português e tão universal», como lhe chamou Marañon, ao prestar homenagem a três médicos portugueses, símbolos vivos e síntese rutilante desse núcleo de qualidades raras, em que a abnegação, o esforço porfiado e infatigável, a dedicação sem limites e o desinteresse espartano, são praticados com a mais natural simplicidade.

Tal sessão, disse pela grandiosa e espectacular assistência, pelos discursos, peças lapidárias de antologia médica e pela finalidade, revestiu-se de um tão alto significado espiritual,

que não constituiu apenas uma homenagem, aliás justíssima aos três colegas, Pa's Abranchedes, Carreiro Leal e Martins dos Santos, mas ao próprio País que ainda sabe apreciar e galardoar os seus valores morais.

O sr. prof. dr. Maximino Correia disse depois que o presente acto se revestia desta vez, além da importância e significado que todos os anos tem, de uma tonalidade afectiva de tal intensidade que, só por si, o obrigava a estar presente, que mais não fosse, naquela qualidade de que não abdica, de obscuro professor da Universidade.

Pelos inflexíveis imperativos da lei—acrescentou—vão dar, oficialmente, neste curso, as suas últimas lições, os professores Rocha Brito e Feliciano Guimarães. Por outro lado, acentuou também, que, pela mesma razão, este 18.º Curso de Férias, será o último organizado pelo prof. dr. Novais e Sousa. Todos são vencedores mestres e seus queridíssimos colegas, motivo por que, como disse, uma profunda emoção o tomara e o perturbara. Disse não querer pronunciar mais palavras que aumentassem essa perturbação e a tornassem extensiva aos que o escutavam. Mas, dadas estas circunstâncias e sendo elas conhecidas, o sr. ministro da Educação Nacional lhe havia cometido o honroso encargo de o representar neste acto e significar ao sr. dr. Novais e Sousa, o seu apreço, apresentando-lhe os seus cumprimentos. E' o que jubilosamente fazia—disse—certo de que exprimia também o sentir de todos os presentes.

Em nome da Universidade agradeceu, depois, a todos os que colaboram no curso; e, em nome do ministro da Educação Nacional, declarou inaugurado o 18.º Curso de Férias da Faculdade de Medicina de Coimbra.

Após a alocução do sr. prof. dr. Maximino Correia, que foi coroada com uma quente salva de palmas, o sr. prof. dr. Cerqueira Gomes, bastonário da Ordem dos Médicos, proferiu uma conferência, sobredada ao tema «O que pensamos hoje da arteriosclerose», sobre o qual dissertou largamente.

Na sessão que se realizará esta tarde, o sr. dr. Espírito Santo, falará sobre «Edema em clinica médica» e o sr. dr. Antunes de Azevedo, acerca de «Paralíticas diftericas».

A' noite, o sr. dr. Moura Relvas, dissertará sobre «O que o médico pratico deve saber sobre radioterapia funcional».

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS
E ELECTRICIDADE
A VISO

Pelo horário de Verão, em vigor durante Julho, Agosto e Setembro, os nossos escritórios estão abertos para o público desde as 9 horas às 16.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS
E ELECTRICIDADE
A VISO

Comunica-se aos Ex.^{mos} Consumidores do Concelho de Cascais que, por motivo das férias do nosso pessoal, não se efectua, no mês de Julho, a cobrança do consumo de electricidade. Serão, no entanto, apresentados os recibos referentes a outros fornecimentos.

CRISBEL, L. DA

No quinto aniversário da inauguração do seu estabelecimento, agradecem muito reconhecidos a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos a preferência que se têm dignado dispensar-lhes.

CRISBEL

BRINDES--UTILIDADES--NOVIDADES
R. do Carmo, 87-C--Tel. 33875--LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

RECLUSO EVADIDO — Evadiu-se das Cadeias Cíveis Centrais de Lisboa Diamantino da Silva Castro, natural de Ancião Leiria, que se encontrava a cumprir pena de prisão maior e foi declarado delinquente habitual.

PELOS HOSPITAIS

AVÓ E NETA QUEIMADAS — Ficaram internadas na sala de observações do Hospital de S. José, queimadas com água a ferver, Fernanda Luísa Esteves, de 18 meses, e sua avó, Maria Cristina, de 59 anos, residentes em Almada.

ATROPELADO POR UM ELECTRICO — Jerónimo Augusto Machadinho, de 15 anos, Rua da Ribeira de Alcantara, 14-1.º, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso.

ATROPELAMENTOS — Um automóvel guiado pela professora liceal sr.^a D. Olga Miranda Ramiro, residente na Avenida D. Rodrigo da Cunha, lote 15, n.º 1, atropelou em Santo Amaro de Oeiras Leonel Fernandes Pires, de 25 anos, residente na Vila Candida, 2.º r/c., que seguia com a sua namorada Isabel Barros Logrado, de 19 anos, residente na Quinta da Alegria, em Almada, numa bicicleta motorizada.

Transportados os feridos à sala de observações do Hospital de S. José, o primeiro recolheu a casa e a segunda ficou internada com uma fractura na cabeça.

Na Rua Braancamp, foi também atropelado por um automóvel, Sebastião Henriques, de 41 anos, residente na Rua da Bela Vista 4 Graça, 29, B, que ficou muito contuso, pelo que foi conduzido à sala de observações do Hospital de S. José.

EXIBIÇÃO DE MARCHAS

O publico que não teve oportunidade de assistir ao concurso fical das Marchas de Lisboa, poderá assistir amanhã, no recinto do Parque Mayer, à exibição das do Bairro Alto, Mouraria e Alfama e, depois de amanhã, das de Santa Catarina, Madragoa e Bica, num original concurso de popularidade, em que será entregue a vencedora uma taça, por votos dos espectadores.

«O meu Mundo»

Cooperativa de Construção
de Casas Económicas

Constituiu-se a Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O meu Mundo», cuja sede está instalada na Rua do Crucifixo, 76, 1.º, direito, e que se propõe construir casas em qualquer parte do continente. Os seus estatutos estabelecem seis classes, de A a F para casas, cujos valores vão de 50 a 300 mil escudos, com quotas mensais de dez por cento do custo da construção. São admitidos a sorteios periódicos os sócios que tenham um título de 10 acções de 100\$00, sendo os valores reembolsáveis, com excepção da joia, no valor de 50\$00, dos estatutos, no valor de 4\$00, e a cota fixa de 10\$00. O pagamento das moradias atribuídas é feito num máximo de 288 prestações mensais consecutivas.

PUBLICAÇÕES

«Revista Municipal»

Acaba de ser posto à venda o n.º 63 da «Revista Municipal», publicação dedicada ao estudo de assuntos literários, históricos e técnicos sobre Lisboa, dirigida pelo dr. Jaime Lopes Dias, «Novos testemunhos da actividade tipográfica de Lisboa no século XV», de António Gomes da Rocha Madail; «Inauguração do novo Matadouro-frigorífico»; «O quartel do Regimento de Lippe», de Alfredo Ferreira do Nascimento; «Acontecimentos cívicos»; «Famílias de cidades—Alguns parentescos de Lisboa», de Luís Schwalbach; «A Voz da Cidade», secção jurídica e bibliográfica, constituem o excelente recheio literário desta valiosa publicação, e um «hors-texte»—Um recanto de Lisboa—, numerosas gravuras e fotografias, dão à «Revista Municipal» o lugar de destaque há muito conquistado entre as publicações do género. Os desenhos são de: José Espinho, Candido Costa Pinto, Manuel Correia e Rosa Duarte.

O subsecretário da Educação
na ilha da Madeira

FUNCHAL, 1 — Depois de ter visitado os mais importantes estabelecimentos de ensino desta cidade, o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional trabalhou com os presidentes de diversas Camaras Municipais sobre problemas relacionados com a expansão do ensino. O sr. dr. Veiga de Macedo regressa amanhã, a Lisboa, no paquete «Alcantara».—(L.)

FESTEJOS REGIONAIS

ILHAVO, 30.—No encantador lugar da Gafanha de Aquém, realizam-se nos dias 2, 3 e 4 de Julho, imponentes festejos em honra de S. João. Haverá missa solene, procissão e arraial diurno e nocturno, abrihantado por duas bandas de musica da vila. No dia 4, á tarde, haverá a entrega do ramo e divertimentos populares. Serão ornamentadas as ruas do lugar e queimar-se-á, na noite de 3, fogo de artifício.

A Prestações

Sem fiador, nem aumento de preços
JOIAS, OURO, PRATA e RELOGIOS
MIGUEL A. FRAGA, LDA.
Largo Martim Moniz
Pavilhão dos Ourives — Loja 18

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No teatro Monumental, estão marcados para segunda-feira os primeiros ensaios para artistas da nova revista «Melodia de Lisboa», original de Fernando Santos, Nelson de Barros e João Villaret.

—A 15 do corrente é esperada em Lisboa a artista luso-brasileira Vera Lucia, que vem actuar em Portugal.

—O actor Camilo de Oliveira vai ingressar no elenco do conjunto «Estrelas de Portugal».

—No dia 10 segue para o Funchal o «ballet português» «Abril em Portugal», dirigido pelo coreógrafo Humberto Cruz, que, por esse motivo, deixa o elenco do Coliseu, e Mário Alberto, artista cenógrafo.

—A actriz Irene Isidro, concluiu o seu contrato na companhia do Coliseu, fará uma viagem de recreio por Espanha e França.

—Consta que ainda não está assente a participação do actor António Silva, no desempenho da revista «Melodia de Lisboa».

—O autor teatral Carlos Lopes está a escrever um «show» destinado a ser representado pelo conjunto «Estrelas de Portugal».

—A artista brasileira Joana d'Arc, vai, na época de Verão, e depois de concluído o seu contrato com o empresário Giuseppe Bastos, actuar nos principais casinos do País.

—Ascensão Barbosa e Carlos Lopes adquiriram em Espanha os direitos de tradução de uma comédia húngara, já representada naquele país.

—Está dependente da data da estreia, em Lourenço Marques, da companhia Vasco Santana, o retorno daquela cidade da companhia de operetas e revistas dirigida por Carlos Coelho.

—O actor Sousel Costa vai brevemente reaparecer em numeros de variedades, estando em negociações para se estreiar numa «boite» de Lisboa, seguindo depois para as principais terras e praças.

Apresentação de classes

da Escola de Margarida de Abreu

E' amanhã que se realiza, às 17 e 45, no Teatro D. Maria II, a apresentação das classes elementares da Escola de Margarida de Abreu. O programa, que consta de «Cenas Infantís», de Schumann, «Variações», de Beethoven, «Danças antigas», de Seixas, e duma sequência de Valsas Românticas de Brahms, é interpretado por jovens alunas que desde os primeiros anos até às mais adiantadas atestam um elevado nível técnico e o apurado bom gosto artístico que preside a todas as realizações de Margarida de Abreu.

São de Abílio de Matos e Silva, os figurinos que Isabel Affonseca interpretou, dirigindo a execução. A parte musical está a cargo de Helena de Freitas Branco, cuja sensibilidade artística tanto tem contribuído para a valorização destes espectáculos.

Esta maneira, encerra-se o ciclo escolar 1954-55, depois de um ano em que, por várias ocasiões, a escola e o agrupamento de Margarida de Abreu patentearam os seus recursos. Encontram-se á venda na bilheteira os poucos bilhetes restantes.

Primeiras exhibições

«A Fera», no Politeama

Depois de longa ausência, James Cagney reapareceu num filme estreado ontem, no Politeama.

(Continua na página seguinte)

Desamparada da sorte

Raquel Lopes Ferreira é uma pobre mulher a quem a sorte desamparou. Doente, sem poder trabalhar, como isso não bastasse, adoeceu-lhe um filho com uma doença grave. Há dias, ao atravessar a avenida Almirante Reis, um «eléctrico» colheu-a e causou-lhe ferimentos. Internada no hospital, recebeu alta passados dias. Continuou, porém, a receber tratamento na consulta externa. Os remédios, todavia, têm de ser comprados á sua custa. Se a vida desta infeliz mulher já era difícil, tornou-se agora ainda pior. Apontamos o triste caso á bondade dos corações dos nossos leitores. Quaisquer donativos podem ser enviados á administração do nosso jornal ou para a Rua Cidade Cardiff, 30-1.ª, em Lisboa.

Mulher morta num curral

VILA NOVA DE PAIVA, 30. — Depois de consultar, de há um ano para cá, quantas bruxas e benzedoras conhecia, os quais lhe asseguravam que trazia o demónio no corpo, apareceu morta, esta manhã, num curral de gado. Aline Selecto, de 40 anos, casada com Francisco Frederico Ribeiro. Deixa três filhos menores.

FESTEJOS REGIONAIS

PAREDES DE COURA — Nos dias 9 e 10 de Julho, realizam-se festas em honra de S. Bento da Porta Aberta, na freguesia de Cossourado, deste concelho, que constam de solenidades religiosas e arraial, com a colaboração das bandas de música de Rio Vizela (Negrelos-Santo Tirso) e Bombeiros Voluntários Portuenses.

YOGHURT VITAMINADO
«BOM DIA»
Simple ou aromatizado
Logo de manhã, ofereça
a si próprio, um «Bom Dia».

Começaram em Belgrado as conversações entre Tito e Nehru

BELGRADO, 1. — As conversações políticas indiano-jugoslavas entre o marechal Tito e o primeiro-ministro Nehru começaram esta manhã, em Belgrado.

Os dois estadistas encontraram-se, depois de Nehru ter sido proclamado cidadão honorário da cidade, na residência particular do chefe do Estado jugoslavo, em Dedinje. As conversações prosseguirão esta tarde e amanhã, na capital, e depois em Brioni. — (F. P.).

A visita de Nehru à Rússia comentada pelo «Figaro»

PARIS, 1. — Referindo-se a declarações recentes do primeiro-ministro indiano, quando regressou da viagem á U. R. S. S., o «Figaro» escreve:

«A «Cortina de Ferro» existe, de facto? Nehru não a viu porque não a quis ver. O certo é que há entre a Hungria, país satélite da U. R. S. S. e a Austria, Republica que se mantém livre, uma dupla fieira de arame farpado, que uma corrente eléctrica torna mortífera, e miradoiros de onde é possível acompanhar os movimentos dos homens que procuram a liberdade e abatê-los como se fossem coelhos. Há, entre a Alemanha e a Checoslováquia, uma zona proibida que, por iniciativa das autoridades comunistas, foi desaborizada e mesmo arrasada. Há campos de trabalho forçado que a U. R. S. S. não permite aos estranhos visitar. Não admira que Nehru tenha querido ser agradável ao Kremlin, depois de ali ser recebido com tantas honras. Mas, entre a delicadeza e a condescendência, há uma linha divisória: talvez a «Cortina de Ferro». — (F. P.).

Seis mortos e 37 feridos num desastre de viação

LIMA, 1. — Em consequência de um choque, ocorrido ontem na capital, entre um autocarro e um camião, morreram 6 pessoas e ficaram feridas 37. O autocarro foi projectado contra uma árvore. — (F. P.).

utilize
os
serviços
turísticos
da

TAP

POUPANDO EM CADA
VIAGEM SIMPLES

PARA

PARIS

MAIS DE

500\$00

PARA

LONDRES

MAIS DE

650\$00

EM RELAÇÃO À 1.ª CLASSE

PARIS

TERÇAS E SEXTAS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. A. P.
NA RUA BRAAMCAMP, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

LONDRES

QUARTAS E SÁBADOS

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. A. P.
NA RUA BRAAMCAMP, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

A candidatura do general Távora à Presidência do Brasil foi inscrita oficialmente

RIO DE JANEIRO, 1. — A Justiça eleitoral tomou conhecimento do primeiro pedido de inscrição de candidatura á Presidência da Republica, para o periodo de 1956-61, a do general Juarez Távora, apresentada pelos Partidos Democrático-Cristão e Socialista Brasileiro. Os outros candidatos têm um prazo até 2 de Outubro para a mesma formalidade.

Por outro lado, a direcção nacional da União Democrática Nacional, reuniu-se, para tomar conhecimento da desistência do candidato que o Partido designara, Etelvino Lins.

Não tomou decisão no que respeita ao apoio a dar a qualquer das candidaturas em presença. Isto por duas razões: porque há que apurar se a direcção do Partido está habilitada a tomar semelhante decisão por sua unica iniciativa ou se é necessária a convocação do congresso nacional do Partido; e porque será preciso negociar um acordo prévio com o candidato que beneficiar do apoio da União Democrática Nacional.

Os observadores não têm duvidas de que a U. D. N. (o segundo Partido brasileiro), se pronunciará, em definitivo, pela candidatura do general Távora, á qual são favoráveis, na maior parte, as secções regionais do Partido.

Outro problema a resolver pelos homens que apoiam o general Távora será o do seu colega de lista. Até agora, o nome mais citado para a candidatura á vice-presidência, ao lado do general Juarez Távora, parece ser o do antigo ministro da Justiça, Adalberto Mesquita. Pensam os mesmos observadores que este poderia contar no seu Estado natal (Rio Grande do Sul) com uma parte dos votos actualmente favoráveis ao candidato á vice-presidência dos Partidos Social-Democrático e Trabalhista Brasileiro, o ex-ministro do Trabalho, João Goulart. — (F. P.).

Funcionários policiais refugiados em Berlim

BERLIM, 1. — No primeiro semestre de 1955, 1.585 funcionários da Polícia da Alemanha Oriental, incluindo 88 oficiais, refugiaram-se em Berlim Oeste. — (F. P.).

Um escândalo de investimentos no Mónaco no qual estão envolvidas altas personalidades

NICE, 1. — Em resultado de uma entrevista com o príncipe Rainier II, o Conselho Nacional de Mónaco, atendendo á situação melindrosa em que se encontra um Banco, a Sociedade Monaguesca de Banco e de Metais Preciosos, resolveu aceitar a demissão de vários membros do Gabinete do Principado e suspender um certo numero de personalidades que exercem funções publicas.

Uma quantia avultada—fala-se de 1.150.000.000 francos—do Estado teria sido emprestada por certos membros do Governo áquela sociedade sem autorização oficial.

A demissão de Arthur Crovetto, ministro plenipotenciário, secretário de estado, conselheiros das Finanças e chefe do Gabinete do Principado teria sido aceita pelo Conselho Nacional, que, demitiu das funções que desempenhavam César Solamite, presidente do conselho de administração de Rádio Monte Carlo; Pierre Rey, administrador dos bens do Principado, e Raoul Pez, administrador da Sociedade em causa.

Foi nomeada uma comissão de inquérito.

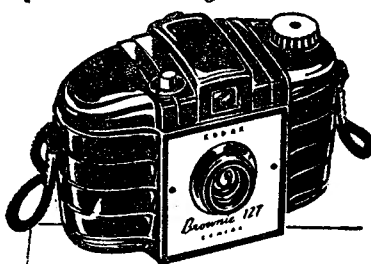
O Governo do Principado anunciou depois que aceita «fazer um depósito de 250 milhões de francos, para atender a certos vencimentos difíceis que asoberbariam a Sociedade de Banco e de Metais Preciosos em resultado da crise de tesouraria devida a compromissos tomados em transacções industriais». — (F. P.).

O «Prémio dos Embaixadores»

para o escritor Marcel Brion

PARIS, 1. — O «Prémio dos Embaixadores» foi atribuído, a noite passada, a Marcel Brion, pelo seu livro sobre Robert Schuman, por 11 votos sobre 20. A reunião do juri realizou-se num grande restaurante, próximo dos Campos Elísios. — (F. P.).

Você
também
pode fotografar



COM UMA
GENUINA MÁQUINA

Kodak

Brownie 127

QUE CUSTA APENAS 100\$

Aponte pelo visor e carregue no botão. É tudo quanto tem a fazer com este Kodak Brownie para obter lindas fotos. Sempre em foco a partir de 1,5m. Fácil de manejar e económico. Tira 8 fotos 4x6,5 num rolo Kodak 127

GANHE 150\$00

Pagamos 150\$00
cada semana

pelo melhor instantâneo
que nos for enviado em
papel Kodak VELOX

Pega detalhes e condições
ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd - R. Garrett, 33 - Lisboa

Festivos e Cinemas

(Continuação da página anterior)

teama, realizado por Raoul Walsh e intitulado: «A Lion is in the street»—título em português: «A Fera». Nele tem o excelente actor actuação notável e bem diferente das que nos ofereceu nos últimos filmes que interpretou e foram exibidos em Lisboa: não dá um único soco e deixa-se abater a tiro por uma mulher!

O argumento, extraído de uma novela de Adria Locke Langley, foi bem aproveitado pelo realizador e é favorecido pela perfeição da fotografia a cores de Harry Stradling. Na interpretação, Bárbara Hölz e Warner Anderson sobressaem num grupo de bons comediantes. A acção, muito movimentada, mantém os espectadores vivamente interessados até final.

Nos complementos, muito interessantes, merece registo especial o documentário «O caçador e o seu cão».—Visor 55.

Reposições

«O vale do destino», no S. Jorge

Acertada reposição esta do admirável filme «O vale do destino», exemplar realização cinematográfica da novela de Marcia Davempod por Tay Garrett, e perfeita interpretação de Greer Garson e Gregory Peck, ainda com o grande actor Leonel Barrymore. Os que já viram este filme bem podem tornar a admirá-lo, e os que não viram não devem deixar de ver. Raras vezes se verá na tela obra mais nobre e mais digna de admiração.—Visor 60.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «Castigo sem culpa» (La Pacharde).
Produção — Francesa.
Realização — Pierre Brasseur.
Argumento — Um caso emocionante que provocou sensação em todo o Mundo.
Interpretes — Pierre Brasseur e Monique Melinand.
Processo — «Ecran» normal.
Classificação — Adultos.

«Alaska», no Monumental

Nas regiões geladas do Alaska onde as neves e o gelo são eternos, foi filmado este magnífico espectáculo cinematográfico recheado de aventuras empolgantes e de «clous» sensacionais, que agora se exhibe no Monumental! «Alaska» é, sem duvida, um filme que agrada a toda a gente pelo vigor e interesse da sua história e pela magnífica actuação dos seus intérpretes entre os quais se distinguem Robert Ryan e Jan Sterling.

Uma canção portuguesa

escolhida no Festival de Génova

GENOVA, 1.—O Festival da Canção começou, ontem, no Lido, com a participação de muitos cançonetistas franceses, espanhóis, portugueses e italianos.
Em três espectáculos sucessivos, serão apre-

sentadas 100 cançonetas dos quatro países, das quais uma parte «ineditas» e outra de «grande êxito». Entre elas, o publico deverá escolher 12 inéditas e outras tantas de grande êxito que serão submetidas, no domingo, á apreciação de um júri internacional, presidido por Yolanda Sguelgia, directora do Instituto Italo-Americano nesta cidade, que atribuirá os prémios das «Caravelas de Ouro» a duas canções de cada um dos países concorrentes.

No final do primeiro espectáculo, foram escolhidas as seguintes cançonetas inéditas: França: «Je ne sais pas pourquoi» (White-Mou-loudji); Espanha: «Minisima» (Laredo); Portugal: «Beira-Baía» (Marques); Itália: «Accarezami» (Calvina-Nisa).—(F. P.).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—As 21 e 45—«Jogo de damas».
COLISEU—As 20 e 30 e às 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Estrela do Oriente».
SAO LUIS—«Uma rapariga sem nome».
EDEN—«Castigo sem culpa».
SAO JORGE—«O vale do destino».
POLITEAMA—«A fera».
MONUMENTAL—«Alaska».
IMPERIO—«O fantasma da Rua Morgue».
CONDES—«Angelito negro».
CAPITOLIO—«O ultimo cerco».
ODEON e PALACIO—«O salário do medo».
OLIMPIA—«Com as horas contadas».
TERRASSE—«Regresso ao lar».
IDEAL—«Máscaras de cera».
LIS—«O grande circo».
JARDIM—«O inimigo solitário».
PROMOTORA—«Almas em fogo».

DESPORTOS

PAVILHAO DOS DESPORTOS—As 21 e 30 h.: ultima sessão do «Certame de Exibições», promovido pela Federação Portuguesa de Ginástica.
S. BENTO (C. N. N.)—A partir das 20 e 45 h.: Continuação do «Grande Torneio de 1955», em basquetebol, com os desafios Benfica (B)-Combatentes, Quéluz-Sporting (B) e Sporting (A)-Benfica (A).
R. POSSIDONIO DA SILVA (Combatentes)—A partir das 21 e 30 h.: continuação do «Grande Torneio de 1955», em basquetebol, com os desafios Boa Hora-Técnico e Rio Seco-Nacional.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 45 (18 anos)

A TERCEIRA PALAVRA

O GRANDE NOTAVEL EXITO

Companhia Amélia Rey Colaço—Robles Monteiro

MONUMENTAL

As 21.45

VASCO MORGADO apresenta

HOJE EM ESTREIA

A COMEDIA DE RAOUL PRAXY

(Tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral)



JOGO DE DAMAS

com

LAURA ALVES * JOÃO VILLARET

JOSÉ GAMBOA * MARIA PAULA

SALES RIBEIRO — FERNANDA DE SOUSA — MARIA CRISTINA

Encenação de
VIRGILIO MACIEIRA

Cenários de
PINTO DE CAMPOS

AR REFRIGERADO

(ADULTOS)

INVICTA — COLA
A PARTIR DE HOJE

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

ESTA NOITE

às 22 HORAS



OS AFICIONADOS PORTUGUESES TÊM UM GRANDE ESPECTACULO A PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES

2 CAVALEIROS

Dr. Fernando Salgueiro

nome bem conhecido e consagrado

e D. Luís de Ataíde

o novo astro da cavalaria portuguesa

1 GRUPO DE FORCADOS

Amadores do Ribatejo

(chefiados pelo Ex.^o Sr. F. Garcês Palha)

3 NOVIHEIROS

Pepe Cáceres

(o fenómeno da Colombia)

José Júlio

(o ídolo de Vila Franca)

Armando Soares

(a nova surpresa da Golegã)

9 TOUROS E NOVIHOS

das Ganadarias de Pompeu Caldeira e A. M. Lamprea que faz a sua estreia em Lisboa

Os ultimos bilhetes estão á venda nas bilheteiras da praça
a partir das 18 horas.

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

HOJE no CONDES

O MAIS CURIOSO ARGUMENTO ABORDADO PELO CINEMA ITALIANO

Exclusivo DOPERFILME
Para adultos



UMA CANÇÃO FAMOSA INSPIROU
UMA AVENTURA SENSACIONAL!

ENQUANTO A POLICIA PROCURA UM NEGRITO PERDIDO, DESCOBRE UM CRIME, UMA CONDESSA QUE VIVE A MARGEM DA LEI, UM MILIONARIO AMERICANO AMEAÇADO DE CHANTAGEM... E TODO UM MUNDO REAL E PALPITANTE DE VIDA, ENQUADRADO NA CIDADE ETERNA

ENCHENTES

NO "SÃO LUIZ"

PORQUE O FILME
É COLOSSAL!A originalíssima
comédia de
GARGALHADAUMA RAPARIGA
SEM NOME* Um dos melhores filmes da
temporada. O publico ri. Foi
um êxito (*Diário de Notícias*).* Ultrapassou quanto de melhor
seria lícito esperar (*Século*).* Em pleno Verão, mas na sua
sala acolhedora e refrigerada,
o São Luiz estreou um filme
que durante a época de In-
verno conquistaria o favor das
multidões (*Diário Popular*).* É uma noite de alegria que se
passa no São Luiz (*Diário de
Lisboa*).* A mais espirituosa e divertida
comédia do ano (*Voz*).TEMPERATURA IDEAL
AR CONDICIONADO

Lagosta Suada

Só em PENICHE

Restaurante NINA — Telf. 136

COLISEU

NÃO SE ESQUEÇA
QUE SÓ TEM POUCOS DIAS
PARA VERO GRANDE ESPECTÁCULO DE
SALVADOR

A famosa super-revista-fantasia

CIDADE
MARAVILHOSAUMA REVISTA QUE MARCARÁ UMA
ÉPOCA DO NOSSO TEATRO LIGEIRO
Todas as noites 2 sessões às 20.30 e 22.45PARA
ADULTOSDOMINGO
ESPECTÁCULO A TARDE
ÀS 16 HORAS

HOJE

(ADULTOS)

LOE PIERRE

NO

BICO DOURADO

MOMENTO FILMES APRESENTA

HOJE NO

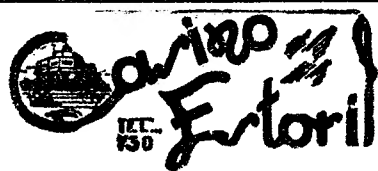
A 5.ª ESTREIA DA NOVA SÉRIE «O CINEMA E O CORAÇÃO DA MULHER»
UM FILME QUE ABALA OS NERVOS!...CASTIGO
SEM CULPAA FATALIDADE FAZ CRER QUE UMA MULHER ERA A AUTORA DA MORTE
DO SEU MARIDO; TUDO A ACUSA, MAS A VERDADE ERA OUTRA ENVOLVIDA
NUM DENSO MISTÉRIO!UM CASO JUDICIÁRIO QUE PROVOCOU SENSAÇÃO NO MUNDO
COM

PIERRE BRASSEUR

E

MONIQUE MELINAND

(ADULTOS)



HOJE — Sexta-feira, 1 de Julho

No «WONDER-BAR»

JANTARES — CEIAS — BAILE

Consumo mínimo. 40\$00 (Para adultos)

AMANHÃ — Sábado

NOITE DA MODA

SABADO, 9

ESTREIA de «GENEVIEVE»

INVICTA-SUMO
A PARTIR DE HOJE

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

O RESTAURANTE
PREFERIDO PELA ME-
LHOR SOCIEDADE.
AMBIENTE DE DIS-
TINÇÃO.
SERVIÇO DE LUXO.ALMOÇOS - JANTARES - BANQUETES
CASAMENTOS - BATIZADOS -
SERVIÇOS PARA EMBAIXADASINVICTA - COLA
A PARTIR DE HOJE

CINEMAS AMBULANTES

Vende-se projector portátil 35 m/m, sonoro, completo e a funcionar,
com uma geradora marca «Onan» americana de 1.500 watts, 220 volts, cor-
rente alterna. Também se vendem separadamente. Cartas para Caixa do
Correio 23 — P. Restauradores, 13 — Lisboa.

Veja a seguir no CAPITÓLIO

Paulette Goddard

Os Pecados de Jezabel

UM FILME SURPREENDENTE E GRANDIOSO!

PARA 18 ANOS

ESTREIAS «CASTIGO SEM CULPA» — EDEN
DE HOJE: «ANGELITO NEGRO» — CONDESSÃO LUIZ
TEL. 27172
(Para adultos)A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A comédia de gargalhadaUMA RAPARIGA
SEM NOMEcom Judy Holliday, Peter
Lawford e Jack LemmonEDEN
TEL. 20768
(Para 18 anos)

HOJE — A's 21.30

ESTREIA

CASTIGO

SEM CULPA

(LA POCHARDE)

com Pierre Brasseur e

Monique Melinand

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCOES 55135
(Adultos)

A's 15.30 e 18.30

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

O FANTASMA
DA RUA MORGUEInspirado na obra de
Edgard Poe, com Karl

Malden, Patricia Medina e Claude Dauphin

MONUMENTAL
TEL. 55131
(Para adultos)

A's 21.30

ALASKA

Um filme emocionante
sobre os aventureiros do
Mar do Norte!com Robert Ryan, Jan
Sterling, Brian Keith e Gene BarrySÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Adultos)

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Greer Garson e Gregory

Peck em

O VALE

DO DESTINO

Um dos maiores êxitos
de todos os temposPAVILHÃO
PORTUGUÊS
PARQUE MAYER

A's 21.30 — (Adultos)

A CIDADE SUBMERSA

com Robert Ryan e

Mala Powers

O PATO ATÓMICO

com Douglas Fairbanks

TERRAÇO
TEL. 20917

A's 21.15 — (19 anos)

REGRESSO AO LAR

OS INIMIGOS DO REI

CINEMA
TEL. 48560

A's 21.15 — (13 anos)

O GRANDE CIRCO

EM CINEMASCOPE

TIVOLI
TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde
(a pr. red.)
e 9.30 da noiteUm filme de espadachins
e aventuras em technicolor
com CORNEL WILDE
e JEAN WALLACEESTRELA
DO ORIENTE

(Para 13 anos)

PONTANA
TEL. 26305
(Maiores 18 anos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

O sensacional e corajoso

filme, com James Cagney

A FERA

(col.) com Bárbara Hale e

Anne Francis

CONDES
TEL. 22523
(Adultos)

A's 21.30, ESTREIA de

um poema de ternura,

emoção e realismo

ANGELITO NEGRO

com Angelo, Humberto

Spadaco e Isa Pola

ODEON
PALÁCIO
HOJE A NOITE
(Para adultos)

Emp. Vicente Alcantara

Temporada de reposições

Preços de Verão

SALÁRIO

DO MEDO

com Charles Vanel e

Vera Cluzot e IVAN

CAPITÓLIO
TEL. 27493

21.30 — (13 anos)

últimos dias de um gran-

de êxito, em deslumbrante

technicolor

O ÚLTIMO CERCO

com JOHNSON e JOANNE DRU

Domingo — ESP. PARA CRIANÇAS

TERRAÇO
DO
CAPITÓLIO
(18 anos)

Todos os dias 2 filmes

diferentes. Preços: Ca-

marotes, 22\$50; cad.

simples, 5\$00; reserva-

dos, 6\$50.

CINEMA
IDEAL

A's 21.15 — (18 anos)

MÁSCARAS DE CERA

MADONA DOIRADA

DESPORTOS

CONFRATERNIZAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

O Benfica homenageou a comitiva do Vasco da Gama

Prosseguindo em manifestações de magnífica fraternidade desportiva luso-brasileira, a direcção do Sport Lisboa e Benfica promoveu, ontem, no restaurante de Montes Claros, um banquete de homenagem ao Clube de Regatas Vasco da Gama, nas pessoas dos seus dirigentes e jogadores, reiterando a gratidão dos benfiquistas pelo gentilíssimo e cavalheiresco acolhimento que os vascainos têm dispensado, no Rio de Janeiro, à caravana do Benfica.

A esplendida festa de confraternização reuniu cerca de 300 benfiquistas, entre os quais avultado numero de senhoras, que deram uma simpática nota de beleza ao ambiente.

Na presidência do banquete esteve o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis e na respectiva mesa sentaram-se os dirigentes do Vasco da Gama e do Benfica, major Angelo Ferrari, presidente da F. P. F., e João Rosa, presidente da A. F. L. e respectivas esposas.

Os jogadores do Vasco, em alegre convívio com os benfiquistas e os representantes da Imprensa e da Rádio, gentilmente convidados, foram alvo, a todo o momento, de entusiásticas e vibrantes manifestações de simpatia de que guardarão, certamente, as mais gratas recordações.

Aos brindes falou em primeiro lugar o sr. tenente-coronel Ribeiro dos Reis, presidente da assembleia geral do Benfica.

Referindo-se ao cinquentenário do clube o orador pôs em relevo a era de euforia em que viviam, dirigentes adeptos, atletas e simpatizantes do Benfica, que a seguir à inauguração

do seu estádio puderam assistir com extraordinário júbilo à conquista do título de campeão nacional e da Taça de Portugal.

Aludindo à presente estadia do Benfica em terras do Brasil, demonstrou a sua satisfação pelo comportamento dos atletas do seu clube que, têm proporcionado à colónia portuguesa que moureja ali e aos próprios Brasileiros horas de intensa alegria.

Uma frase: o Benfica só levou ao Brasil jogadores do Benfica!

Terminou com um agradecimento caloroso ao Vasco, frenética e entusiasticamente secundado pelos assistentes.

Entretanto, uma nota colorida com arremedo de centenas de serpentina e elevação de balões com as cores benfiquistas, deu ao recinto um aspecto festivo pouco vulgar.

Falou a seguir o sr. major Angelo Ferrari, presidente da F. P. F. Agradecendo o convite endereçado à F. P. F., o ilustre dirigente disse associar-se à justa homenagem prestada ao prestigioso Vasco da Gama e, julgando interpretar o sentir de todos os desportistas portugueses, da Federação, o mesmo seria dizer de todos os clubes portugueses, saudou o Vasco, e a Confederação Brasileira de Desportos, fez votos pela continuidade indelével da amizade luso-brasileira e afirmou estar esperançado na próxima realização de encontros internacionais Portugal-Brasil.

O sr. Justino Pinheiro Machado, vice-presidente da direcção do Benfica, que se seguiu numa oração fluente e entusiástica, referiu-se à magnífica festa entre benfiquistas e vascainos e ao agradecer o hospitaleiro e carinhoso acolhimento do Vasco da Gama à embaixada do Benfica, disse:

—O Benfica contraiu uma dívida no Clube de regatas Vasco da Gama, que nunca mais poderá ser saldada.

Aproveitou o ensejo para oferecer ao grande clube brasileiro na pessoa da esposa do sr. dr. Artur Pires, presidente do Vasco da Gama, uma linda e artística salva de prata, com uma dedicatória e distintivos aos dirigentes dr. Artur Pires e Vitorino Carneiro que, pediu, levassem para o Brasil sobre o coração, como prova da muita amizade do Benfica pelo Vasco da Gama.

As senhoras D. Cesaltina Reis e D. Berta Bogalho fizeram entrega das referidas lembranças.

Por entre os acordes do hino do Benfica, ouvido de pé, e acompanhado em coro, os assistentes gritaram: Vas-co! Vas-co! Vas-co!, no que foram correspondidos pelos jogadores brasileiros com: Ben-fi-ca! Ben-fi-ca! Ben-fi-ca!

Recebido com uma calorosa e espontânea manifestação de simpatia falou, por fim, o dr. Artur Pires.

Palavras de muita gratidão pela linda festa oferecida pela direcção do Benfica. Confessou a emoção de que se achava possuído, não a surpresa, pois sabia como era galharda e cavalheiresca a gente do Benfica; aludiu a Goa para afirmar que todo o Brasil estava ao lado de Portugal porque Goa era, é e será terra de duas nações e de uma só raça—Portugal e Brasil e afirmou que o seu grande amigo Carlos Alberto Pereira da Rosa e a gente do mais querido de Portugal o fizera ficar benfiquista.

Terminou por afirmar que veria com grande prazer a realização dos jogos desportivos luso-brasileiros.

Uma entusiástica e prolongada ovação abafou as palavras do presidente do Vasco.

A simpática festa de confraternização terminou no ambiente do maior entusiasmo, depois de um magnífico acto de variedades, comido

HÓQUEI EM PATINS

Nilson e um problemático golo são as notas a salientar do jogo F. Benfica = P. Arcos

Com o desafio Futebol Benfica-Paço de Arcos, posseguiu, na noite de ontem, o campeonato regional do Sul de hóquei em patins.

Apesar de a noite estar um pouco fria, notámos que ao ringue de Benfica não aconteceu muito publico, mesmo relativamente aos adeptos dos «encarnados e pretos»; e que o presente, exceptuando no final da partida, não se solidarizou com os seus jogadores, actuando estes, portanto, sem aquele apoio que tantas vezes transforma um resultado negativo noutro positivo.

Por seu turno, esse punhado de apaniguados do grupo da «casa», também pode atribuir o seu divórcio dos cinco atletas que lutavam pelo engrandecimento das suas cores, por eles não o estarem a presentear com jogo de real valia.

Com efeito, quer o Futebol Benfica, quer o Paço de Arcos, não brindaram a assistência, nem a crítica, com hóquei de qualidade assaz defensável. De táticas semelhantes—o quadrado—ambos os contendores estiveram pessimamente nos lances de ataque. A equipa da linha da Costa do Sol ainda actuou com conjunto de apreciar, mas os seus dois dianteiros não lograram construir jogadas que por si só merecessem melhor sorte, na generalidade. Registe-se, no entanto, as magníficas intervenções de Vilaverde.

O Futebol Benfica, sem harmonia, jogando cada unidade de per si, sem «association», enfim, apenas contou com dois elementos que foram, sem duvida, as maiores figuras daquela pista a pedir benefícios. Referimo-nos a Nilson, que este maravilhoso de reflexos e de atenção, qualidades que podem fazer de si um ótimo guarda-redes; e Rui Sales, que esteve incansável e foi o unico a dar seguimento à maior parte das jogadas.

A despeito da actuação valorosa de ambos os guarda-redes, dos quais Nilson foi mais solicitado, ela é insuficiente para explicar a má, para não dizer péssima, exibição dos restantes jogadores em acção.

Veja-se o resultado final, 1-1. Ele surge-nos como suficiente para explicar o desenrolar do acontecimento. Ao intervalo, somente se marcou um golo. E este proveniente de uma grande penalidade—a unica assinalada. Rui Sales, encarregado de marcar o castigo fê-lo de modo a pôr o seu quadro em vencedor. Eram decorridos 16 minutos, devendo-se anotar que só aos 11 minutos surgiu a grande oportunidade de abrir o activo, quando Correia dos Santos atirou ao poste da baliza de Nilson.

encerra-se com emotivas corridas de trote e de galope.

Após o descanso, o F. Benfica parecia esprevidado, mas com o golo sofrido aos três minutos, também através do castigo máximo apontado por Correia dos Santos, os grupos voltam à toada de parada e resposta. E só aos 16 minutos, Virgílio deu a sensação de golo, ao rematar ao poste; e Rui Sales, aos 18, falhando uma grande penalidade por atirar à figura.

Todavia, os «encarnados e pretos» marcaram mais um golo, que não deve ter sido averbado. Quanto a nós, o tento é meramente putativo. Expliquemos, tal como vimos a jogada: em dado momento ouvimos o silvar de um apito que supunhamos, então, ser do árbitro, mas verificámos «in continentia» ser do juri a assinalar o final do encontro. E logo a seguir, sublinhamos a seguir, o F. Benfica introduziu o esférico nas redes à guarda de Vila Verde. O árbitro, certamente, por não ter ouvido o silvo do apito do juri, apitou, por seu turno, mas para assinalar o tento, como temos a certeza pelo gesto indicativo do centro do terreno.

Contudo, os jogadores do Paço de Arcos chamam a sua atenção para o facto de o juri já ter apitado para o fim do encontro, antes do golo se ter efectivado e o juiz de ringue não mandou a bola para o centro do ringue, nem tão pouco chegou a apitar para os jogadores saírem da pista. Isto porque chamou para junto de si os delegados dos dois clubes e os do juri, a fim de conferencarem, o que, apesar dos esforços de cada um e de todos, não deu qualquer solução a um problema, repetimos, quanto a nós, inexistente, pois o desafio terminou logo que soou o apito do juri.

A verdade é que os delegados não acordaram e os boletins respectivos não foram assinados. Entretanto, registe-se o facto de o publico, embora na sua quase totalidade afecto ao Futebol Benfica, não ter protestado mais do que é racional, se bem que o fizesse calorosamente.

Em conclusão, embora o cronometrista no jogo analisado fosse adepto do F. Benfica, a Associação devia, por intermédio de um dirigente seu, estar presente na mesa do juri.

As equipas alinharam:
Futebol Benfica — Nilson, Carlos Alberto, Rogério, João Francisco, Rui Sales e Rui Soares.

Paço de Arcos—Vilaverde, Escudeiro, Virgílio, Correia dos Santos, Jesus Correia, Sausa e Fortuna.

Boa arbitragem de Artur Dyson.
Em reservas e em segundas categorias o F. Benfica triunfou, respectivamente, por 6-4; e 3-1.

JOSE' GRAIS

FESTIVAIS

Ginástica e Fantasias Hípicas nas comemorações do 80.º aniversário do Ginásio

O festival que o Ginásio Clube Português realiza no próximo domingo, no Hipódromo do Campo Grande rodia-se de especial interesse. Além das valiosas e agradáveis exhibições de ginástica pelas classes de senhoras, infantil e de homens, terminando com destemidos saltos de mesa alemã, será apresentado um numero deveras curioso; sobre um gigantesco tabuleiro desenrola-se uma «partida» de xadrez, em que as habituais figuras de marfim são substituídas por figuras humanas, trajadas a preceito, e o jogo referente à histórica e heroica luta de Mouzinho de Albuquerque para vencer o Gungunhana.

O festival tem ainda um outro numero de agrado: «Fantasias Hípicas do Século XVIII», reproduzindo-se lutas e torneios dos cavaleiros

TIRO AOS PRATOS

Um torneio na Murtosa

MURTOSA, 29.—No campo de jogos da Junta de Freguesia da Murtosa e em benefício da simpática obra do «Património dos Pobres», desta freguesia, que já construiu 3 casas para pobres, realizou-se um torneio de tiro aos pratos, que atraíu ao local muitos curiosos e aficionados, não só deste concelho, como de outros e bem afastados.

Na prova «Abertura» classificou-se em primeiro lugar o sr. Avelino Alegre, de Anadia. Na prova de honra classificaram-se: 1.º, taça «Comissão de Turismo», o sr. Avelino Alegre, de Anadia; 2.º, taça «E. T. R. A.», o sr. Artur Santos Monteiro, de Aveiro; 3.º, taça «Café Beira-Ria», o sr. Manuel Velho, de Aveiro; 4.º, outra taça, o sr. dr. Odilon Amado, de Anadia e 6.º prémio, taça, ao sr. Manuel

PELOS CLUBES

As «bodas de prata» do Campolide A. C.

Foi muito significativa a festa de ontem à noite, para encerramento das comemorações do 25.º aniversário do Campolide Atlético Clube.

Agremiação de carácter essencialmente popular, o Campolide tem-se distinguido ultimamente pela sua presença nas provas de esgrima, arrancando excelentes classificações em torneios efectuados, e nas suas manifestações no que se refere à ginástica educativa.

O clube festejou com muito brilhantismo a passagem das suas «bodas de prata», encerrando o ciclo das comemorações com uma sessão solene no seu magnifico ginásio, a que assistiram muitos associados.

Presidiu o sr. capitão Costa Freitas, secretário-geral da Federação Portuguesa de Esgrima, tendo a seu lado os srs. dr. Sousa Carrusca, presidente da assembleia geral do clube, chefe Teixeira, da P. S. P., Fernando Carneiro, da Associação de Basquetebol de Lisboa, Pereira Lima, da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, Floriano Nunes, do Ateneu da Madre de Deus e Armando dos Santos, presidente da direcção do Campolide A. C.

Falaram os srs. dr. Sousa Carrusca, Armando dos Santos e Pereira Lima, tendo sido enaltecidas e rememoradas as actividades do clube, nomeadamente, na ginástica, esgrima, basquetebol, pesca desportiva e outros desportos. Foi prestada homenagem a alguns elementos que têm conduzido o clube a lugar de relevo na

Estradas de França

(Continuação da 1.ª página)

xam, todavia, de apresentar também os seus motivos de preocupação. Por um lado, constituem um poderoso factor do desenvolvimento do tráfego automóvel; por outro, convidam às velocidades excessivas e perigosas. Por isso, quem se dispuser a viajar de carro, em França, nunca deve fazê-lo sem ter presentes algumas precauções elementares, para defesa própria ou para protecção dos outros que circulam pelos mesmos caminhos.

Segundo as últimas estatísticas, calcula-se que rodem hoje pelas estradas francesas mais de 3.350.000 automóveis e camiões, e de 3.300.000 motociclistas. Isto quer dizer que, em teoria, devem encontrar-se, umas onze viaturas por quilómetro de estrada. Mas como as estradas principais são mais movimentadas, a média será, nestas, ainda mais elevada, o que permitirá fazer uma ideia da intensidade do tráfego nas vias de comunicação de maior importância.

Os problemas que resultam deste tráfego rodoviário intensíssimo são de natureza diversa e dão lugar a constantes preocupações da parte das entidades responsáveis. Origem de numerosos e graves acidentes, é para reduzir a sua frequência e gravidade que tendem, em primeiro lugar, os esforços de todos.

Pretende-se, antes de mais nada, deter a progressão assustadora dos desastres de estrada, que se traduz por estas cifras impressionantes: 4.700 mortos em 1938; 6.400, em 1953; e 7.715, em 1954. Reconhece-se, é certo, que o aumento destes números trágicos não tem acompanhado o do número de carros em circulação, que assume proporções inesperadas, pelo seu volume espantoso: mais de um milhão de carros em 1954, 280.000 dos quais apenas no departamento do Sena, que compreende Paris, onde circulam uns 700.000 veículos!

A supressão dos «pontos negros»

As causas de acidentes e os lugares em que eles se verificam com mais frequência têm sido objecto de estudo minucioso. Embora re-

O Dia Nacional do Canadá

Festeja-se hoje o Dia Nacional do Canadá e para assinalar a data, o embaixador daquele país, sr. W. F. Alfonse Turgeons, oferece, ao fim da tarde, aos membros do Corpo Diplomático e outras entidades, um «cocktail», na embaixada.

A Emissora Nacional, associando-se às comemorações inclui na sua emissão de hoje um programa especial dedicado ao Canadá, durante o qual serão radiodifundidos números de música típica daquele país.

No cinema da Câmara Municipal, na Feira Popular, serão exibidos, às 21 e 45, três filmes sobre o Canadá.

Concurso de fadistas

As raparigas dos bairros de Lisboa—classificadas como princezinhas do fado—vão, no dia 9 de Julho à Verbenha do Clube Atlético de Campo de Ourique, a fim de disputar o título de «Rainha das Cantadeiras». O jornal «A Voz de Portugal», apresentará, além de um grande elenco de artistas do Teatro, Rádio e Fado, os vencedores do concurso «Ases do Fado» que, com as raparigas de Lisboa irão ao Porto competir com as vencedoras do Norte para a conquista do grande título de 1955.



SE TEM NIVEA
NÃO TENHA MEDO DO SOL

E A SUA PELE FICARÁ LISA
E MACIA E PROTEGIDA
CONTRA AS QUEIMADU-
RAS DOS RAIOS SOLARES.

CREME NIVEA
(PARA BRONZEAR LENTAMENTE)

OLEO ULTRA NIVEA
(PARA BRONZEAR RÁPIDAMENTE)



PRODUTOS ORIGINAIS DE
BEIERSDORF - HAMBURGO

conhecendo-se que a maioria dos desastres se poderia evitar com mais precaução dos condutores, admite-se também que existem circunstâncias de ordem material que contribuem para que eles se verifiquem, ou, pelo menos, que os favoreçam. Neste capítulo, os técnicos e as autoridades procuram constantemente melhorar as estradas, quer reparando ou reconstituindo os pavimentos, quer alargando as faixas de rodagem ou criando desvios que eliminem as curvas ou os cruzamentos perigosos.

Para suprimir estes «pontos negros» que assinalam, nos mapas da fiscalização, os locais em que se produzem mais acidentes, o Governo francês votou recentemente uma verba de 500 milhões de francos.

A sinalização, que, aliás, é já hoje muito boa, vai merecer, igualmente, cuidados especiais, como anunciou ainda há pouco o ministro das Obras Públicas e dos Transportes, que acentuou ainda que a presença na estrada de elevado número de ciclistas e de «scooters» levanta um problema grave para a circulação automóvel e faz pensar em criar mais pistas especiais para esse tráfego de natureza muito peculiar.

Atribui-se, porém, a causas predominantemente pessoais a elevada taxa de desastres de viação e, partindo deste princípio, procura-se desenvolver uma larga campanha de propaganda, destinada, sobretudo, a preparar melhor os condutores e os próprios peões no sentido de compreenderem a necessidade de redobramentos de cuidados, quando circulam pela via pública.

Ainda há pouco se realizou em Paris uma exposição, no Museu das Obras Públicas, em que se ilustravam, por forma sugestiva, alguns dos problemas flagrantes da circulação rodoviária. Esta demonstração, que foi inaugurada pelo ministro das Obras Públicas e Transportes, coincidiu com a 3.ª jornada sem acidentes, que se efectua de há três anos para cá e que consiste numa verdadeira mobilização dos esforços para reduzir o número de desastres de viação. Perto de cinquenta mil agentes da Polícia estiveram envolvidos nesta operação, levada a efeito sob o alto patrocínio do Chefe do Estado. A rigidez policial, em matéria de repressão das contravenções, foi substituída por uma certa benevolência paternal, e, salvo em casos muito graves, os contravenientes receberam, em vez do talão da multa, um prospecto de propaganda, com indicações uteis e conselhos salutaris: «Uma colisão a 100 a hora produz os mesmos efeitos de uma queda de um sexto andar».

«A 100 a hora, o vosso carro carece de 80 metros, para parar».

«Metade dos acidentes têm a mesma causa: a distração do condutor. Não se deixe distrair».

E teve surpreendentes resultados, esta verdadeira jornada educativa! Nesse sábado, graças à forma como foi conduzida a vigilância e à prudência insistentemente recomendada aos condutores, houve «apenas» 8 acidentes mortais, quando a média, em tal dia da semana, é de 25. Provou-se, assim, na verdade, que disciplinando-se a circulação e aumentando a cortesia dos condutores, se podem obter resultados que se traduzem por uma apreciável poupança de vidas humanas—e todos começam a compreender que vale bem a pena este esforço de boa vontade colectiva. A França dá, deste modo, um notável exemplo, que bem merece ser seguido entre nós.

A homenagem de hoje à poetisa Oliva Guerra

É esta noite, às 21 horas, que a poetisa Oliva Guerra é homenageada, no Restaurante Alvalade, com um banquete promovido por um grupo de amigos e de admiradores da sua obra literária e da sua acção, como presidente do Instituto de Sintra, a que deu uma projecção internacional, pois, ao seu convívio trouxe alguns nomes estrangeiros de subido merecimento. É, ainda, para lhe testemunhar apreço pela sua obra, no que respeita ao prestígio de uma linda região, de tradições culturais admiráveis, que esta noite se reúnem à volta de Oliva Guerra alguns nomes da nossa literatura e figuras destacadas da vida mental portuguesa.

Melhoramentos em Ilhavo

ILHAVO, 29. — No dia 10 do próximo mês de Julho, com a assistência dos srs. governador civil de Aveiro e presidente da Câmara Municipal de Ilhavo e de outras entidades oficiais, inauguram-se festivamente, vários melhoramentos neste concelho. O sr. governador civil e demais convidados serão recebidos no Alto Bandeira. Depois, na Câmara Municipal, efectuar-se-á uma sessão de boas-vindas. Em seguida, proceder-se-á à inauguração da Avenida Marechal Carmona, da luz eléctrica na Gafanha da Encarnação, de duas escolas do Plano dos Centenários, uma na Cafanha da Nazaré e outra, igual, no lugar da Ermida e, por fim, da estação de tratamento de águas, na Castelhana. Neste aprazível lugar, será oferecido um «Porto de honra» aos convidados.

Contra a tuberculose

EVORA, 29. — Por iniciativa do delegado de Saúde do distrito, sr. dr. Bivar Branco, e do tisiólogo sr. dr. Dias da Fonseca, director do Dispensário Antituberculoso, chegou ontem, a esta cidade a unidade móvel do Radiografador do I. A. N. T., com o objectivo de radiografar (micro) o torax de todos os indivíduos que o pretenderem.

Os serviços funcionam, até no recinto da feira de S. João, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A Rua de D. Duarte é vedada ao trânsito a partir de segunda-feira

Devido aos trabalhos de conclusão do colector que contorna o edifício da companhia de seguros «A Mundial», em construção no lado Sul do Largo de Martim Moniz, vai ser vedada ao trânsito, a partir da próxima segunda-feira, a Rua de D. Duarte que, partindo do extremo Sul da Rua da Palma, desemboca na Praça da Figueira. Os veículos que se dirigem para a Baixa, vindos de Almirante Reis não poderão pois, durante o período das obras, seguir o seu percurso habitual, isto é, descendo a Rua da Palma, tomando a Rua de D. Duarte e seguindo para as ruas da Baixa através da Praça da Figueira. Deverão evitar o Largo de Martim Moniz, tomando de preferência, e conforme o local para onde se dirigem, qualquer das ruas transversais à Avenida Almirante Reis, antes da Rua de Barros Queirós. Não se recomenda a utilização desta rua, pois se trata de uma artéria já sobrecarregada de trânsito devido à grande afluência de peões.

A Câmara Municipal de Lisboa comunica-nos que reconhece o transtorno que esta medida ocasiona à vida dos munícipes, mas não há, na realidade, processo de a evitar. Toma, porém, o compromisso de realizar a obra dentro do menor período de tempo possível. Ao mesmo tempo, a Câmara Municipal espera que o público compreenda as dificuldades em que se vê perante esta forçada interrupção de trânsito, ajudando a que a circulação de recurso se faça nas melhores condições, até à Rua de D. Duarte poder ser novamente utilizada.

Inaugurou-se em Faro a Biblioteca Infante D. Henrique

Num magnífico salão da Capitania do Porto de Faro, artisticamente decorado e artisticamente reconstruído, foi inaugurada, solenemente, a importante biblioteca constituída por mais de 3.000 volumes, sobre literatura, arte e ciência, incluindo verdadeiras raridades, oferecidos pelo ilustre oficial da Armada, natural daquela cidade, sr. comandante Sebastião da Costa. Por seu desejo foi dado à valiosa biblioteca o nome do Infante D. Henrique.

Usaram da palavra, no acto inaugural, o sr. almirante João Francisco Fialho, director-geral da Marinha, que representava o ministro, e o presidente do Município de Faro, sr. dr. Luís Moreira, para assinalar o significado da cerimónia e o alto valor educativo, cultural e artístico da biblioteca, saudando o sr. comandante Sebastião da Costa e agradecendo-lhe a sua valiosa doação.

A Biblioteca Infante D. Henrique fica patente ao público, diariamente.

VIDA ESCOLAR

Ensino e beneficência nas escolas de Évora

EVORA. — Dos 54 candidatos que se apresentaram a exame para regentes de Postos de ensino, apenas 13 foram aprovados.

Pode acrescentar-se, por outro lado, que, até ao fim de Maio pretérito, segundo o demonstra o respectivo balancete que apresenta um saldo para o mês seguinte, na importância de 8.405\$80, foram distribuídas a 60 alunos pobres pela Cantina Escolar de Avis, 1.560 refeições.

Exames de adultos

PARADES DE COURA. — Decorreram neste concelho os exames de ensino primário elemental da Campanha de Educação de Adultos. Apresentaram-se a exame 36 candidatos.

A fim de orientar os serviços, assistiram às provas os srs. Alexandre Camejo, director do Distrito Escolar, e professor António Pinto, delegado distrital da Campanha e chefe das missões culturais, que, no final dos exames, teve palavras de incentivo e louvor para os examinandos e professores.

Descobriu-se o assassino do moleiro de Castendo

CASTENDO, 30. — Após aturadas e rápidas diligências efectuadas pela G. N. R. local, foi descoberto e preso o assassino do moleiro Amadeu de Freitas. Trata-se de um sobrinho do assassinado, José Augusto de Freitas de Carvalho, solteiro, agricultor, de 24 anos, que confessou ter matado o tio com um fúero. Vibrou uma pancada na cabeça da vítima, que a prostou, após o que, com a parte mais aguçada, lhe produziu diversos ferimentos no crânio.

Andavam de relações cortadas há muito tempo. A G. N. R. prendeu o assassino, às 7 horas do dia 28. É digno dos maiores elogios a actividade da G. N. R., tanto do comandante do posto como das praças. O José Augusto deu entrada na cadeia comarca de Mangualde, acompanhado do respectivo processo.

TAUROMAQUIA

Esta noite em Algé

Esta noite, às 22 horas, em Algé lidam touros de Caldeira e Lampreia os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Luís de Ataíde, com o grupo de forçados-amadores do Ribatejo, de que é cabo o sr. F. Garcês Palha, e os novilheiros Pepe Cáceres, da Colômbia; José Julio, de Vila Franca, e Armando Soares, da Golegã.

Ordenação de sacerdotes pelo núncio apostólico

Na igreja paroquial do Santo Condestável, realizou-se hoje a cerimónia da ordenação, pelo sr. núncio apostólico, de quatro diáconos salesianos, os rev. Alvaro dos Santos Gomes, Francisco Maria Gaspar, Joaquim Marques Marvão e José de Sousa. A cerimónia começou às 9 horas, com a presença de muitos fiéis e alunos das Oficinas de S. José. O sr. D. Fernando Cento, arcebispo titular de Saleucia Pieria, celebrou a missa e procedeu à ordenação dos quatro referidos sacerdotes, após o que pronunciou uma alocução alusiva ao significado do acto e em que desejou as maiores felicidades aos novos eclesiásticos. Na cerimónia que se seguiu a missa foi oficiante o mestre de cerimónias da Sé Patriarcal, o rev. cônego dr. Honorato Monteiro. Durante as cerimónias religiosas fez-se ouvir o orfeão do Seminário Salesiano de Manique dirigido pelo rev. Benedito Bernardino Nunes.

Às 11 horas, terminadas as cerimónias, o sr. núncio apostólico, dirigiu-se para as Oficinas de S. José, onde foi recebido pelo respectivo director, rev. Armando da Costa Monteiro, professores e mestres.

Depois da visita às Oficinas e às instalações daquele estabelecimento de ensino religioso, realizou-se um almoço de confraternização a que presidiu o sr. D. Fernando Cento e assistiram, além do director, professores, e mestres das Oficinas de S. José, os quatro novos sacerdotes, os alunos internos e alguns externos e os componentes do orfeão salesiano de Manique em numero de sessenta.

Às 15 horas, houve benção solene do Santíssimo, dada por um novo levita, após o que, no salão de actos da referida instituição salesiana, se efectuou uma sessão solene e recreativa de homenagem aos novos sacerdotes.

O centenário de Santo Agostinho

A Liga Universitária Católica Feminina promove, no dia 2 de Julho, às 21 e 30, no salão da Acção Católica, no Campo dos Mártires da Pátria, 43, uma sessão comemorativa do centenário de Santo Agostinho, a que presidirá o arcebispo eleito de Évora, sr. D. Manuel Trindade Salgueiro. A sr.ª dr.ª Maria Manuela Saraiva fará uma conferência subordinada ao tema «O tempo e a História em Santo Agostinho».

No Hospital de Santa Maria vai ser benzida uma imagem

No dia 3 de Julho, às 9 e 30, o sr. arcebispo de Priene, em delegação de Sua Eminência o cardeal-patriarca, procederá, com toda a solenidade, na capela do Hospital de Santa Maria, à benção da imagem de Nossa Senhora de Fátima, oferecida por todo o pessoal da Faculdade de Medicina de Lisboa, celebrando em seguida missa.

O Dia Vicentino no concelho de Sintra

Em 3 de Julho, realizar-se-á no concelho de Sintra, o Dia Vicentino, organizado pelas respectivas Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo. Às 9 horas, será celebrada missa, na igreja de Santa Maria, com homília sobre a Obra Vicentina; às 10, realizar-se-á um pequeno almoço de confraternização; às 16 e 30, haverá uma assembleia geral, presidida por monsenhor Fernando Cento, núncio apostólico, no salão do Palácio Valença, cedido pela Câmara Municipal de Sintra, que será organizada segundo as Regras do Manual Vicentino; e encerramento pelo Nuncio de Sua Santidade.

Excursão

Às grandiosas Barragens do Castelo do Bode — Cabril e Bança. Domingo, 3 de Julho. Preço, 110\$00 — R. Arco da Graça, 62 — Tel. 28579.

NÃO TOME UMA DECISÃO

NA COMPRA DE APARELHAGEM, ELECTRICIDADE DOMÉSTICA, ANTES DE VISITAR O

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS

DA

STANDARD ELECTRICA

RUA AUGUSTA

19

(JUNTO AO ARCO)

FRIGORIFICOS — RADIO — RECEPTORES — CAFETEIRAS — MAQUINAS DE LAVAR — ASPIRADORES — ENCERADORAS — FERROS DE ENGOMAR — FOGÕES — LANTERNAS — PILHAS SECAS E OUTRAS UTILIDADES ELECTRICAS

PARA O SEU LAR

DE ONTEM PARA HOJE

A moldura do turismo

Vai ser urbanizada a zona marginal Belem-Pedrouços. Bem preciso é. Tendo presente a ideia de que se trata de caminho quase obrigatório para a nossa zona de turismo de que mais se fala, é preciso reconhecer que aquilo está um bocado aquém de tudo quanto se possa admitir como razoável. Quem vai de automóvel talvez não tenha tempo para ver. Quem vai de comboio olha, vê e passa. Um passageiro deu-se há tempos ao cuidado de contar os poços e picotes que se erguem ali pelas várias hortas de Pedrouços que sobejaram do «produzir e poupar». Assinalou-nos parece que vinte e três — se as suas contas estavam certas e a nossa memória guarda fielmente a sua informação.

Sangue novo

A Academia — como ontem se prenunciou no «Diário de Lisboa» — designou uma formada de novos académicos. Um dos eleitos é o filólogo brasileiro dr. Carneiro Leão. Os restantes são dois catedráticos de Letras (o dr. Jacinto Prado Coelho, de Lisboa, e o dr. Costa Ramalho, de Coimbra) e dois escritores (António Ferro, escritor e diplomata e Fernando Namora, escritor e médico). Foram todos eleitos, claro, correspondentes. Gente jovem, representando tendências diversas, eis uma escolha, na verdade, talvez um tanto imprevisível, que dá aos quadros académicos um sopro de sangue novo que é de registar com toda a simpatia.

Ministro da Justiça

Volta o dr. Antunes Varela a assumir a pasta da Justiça, de que se tinha demitido temporariamente para prestar as provas do seu concurso para catedrático da Faculdade de Direito de Coimbra, de que já era assistente. E volta, pois, professor — o prof. Antunes Varela. O prof. Pires de Lima, ministro da Educação, que assegurou a interinidade, foi dela exonerado com louvor.

Solidariedade

As tempestades quase subitas que há uns quinze dias rebentaram por terras de Trás-os-Montes e Alto Douro atingiram uma expressão de que mal chegaram a dar conta os cidadãos do Chiado. A conta dos prejuízos não a temos presente, embora se tenha falado de alguns milhares de contos. Mas é de citar certo sentido de solidariedade entre as vítimas. Um dos proprietários atingidos, o dr. José Augusto Seródio, de Moncorvo, apesar de ter sofrido danos que andam pelos duzentos contos, perdeu cem contos de rendas a pequenos rendeiros e parceiros que não tinham por onde lhe pagar. Como tantas vezes temos presentes as marcas do pior egoísmo, casos como este têm o sabor de um copo de água fresca em tarde de canícula!

Aventura

Era um árabe simpático, ladino e falador o dono de «La última palabra», o iate que sob a bandeira costa-riquenha fora apreendido, há tempos, no Tejo com os porões carregados de contrabando tangerino... Foi levando por aí a sua vida, enquanto o processo corria por tribunais e o elegante barco se balouçava nas águas do Tejo, ancorado, apreendido, impossibilitado de sair. Mas o árabe devia estar com saudades da terra e do negócio. Fora um saudosista. E vai daí, um dia, começou a levar para bordo mantimentos e tripulantes, marítimos arrebanhados, decerto nas tabernas das docas.

E uma bela manhã, não de velas enfumadas, mas com o motor a plena força, saiu barra fora, todo lesto, nas barbas dos captores. Mas não ficou por aqui o intrépido contrabandista. O árabe tem sangue aventureiro e teimoso e, sob as mesmíssimas barbas, dos mesmíssimos apreensores, voltou ao Tejo com boa carga de contrabando e de ousadia. E descarregou. Descarregou fardos de mercadorias e, descansadamente, como quem parte em cruzeiro, regressou novamente a Tanger, a preparar outra aventura, decerto.

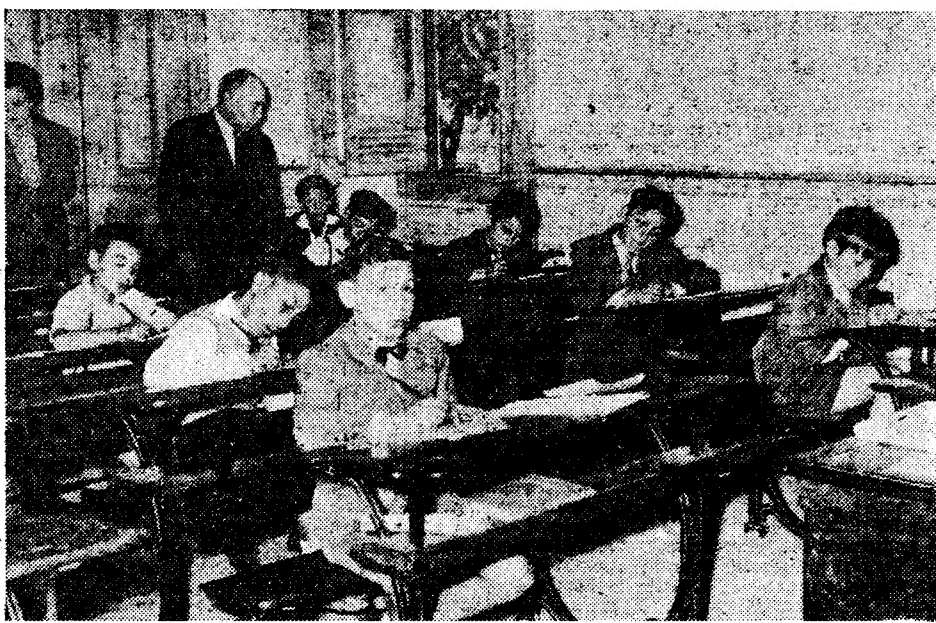
O «La última palabra» confirmou assim o título. Resta saber se ela lhe pertencerá de futuro ou se a última palavra será dita pela Polícia Marítima...

Jornal pequeno

Com o presidente do Conselho trabalharam ontem os ministros da Presidência e da Economia. * Uma reunião de confraternização de antigos combatentes belgas e franceses, ontem realizada, decorreu sob a presidência do subsecretário do Exército. * Os industriais de cutelaria, de Guimarães, vieram a Lisboa expor ao ministro da Economia as condições de crise que atravessa a sua actividade. Pedem o condicionamento. * Perto de Chaves (excesso de velocidade) uma camioneta resvalou por uma ribanceira e nela morreram José Vilar, de 36 anos, ajudante de motorista, e David do Nascimento, de 17 anos, que seguia sobre a carga.

Leiam o jornal humorístico

sempre
fixe



Eles e elas, atentamente, aplicam-se às suas provas de exame de 3.ª classe

Dezasseis mil alunos

começaram hoje as provas
do 1.º grau de instrução primária
no distrito de Lisboa

Depois dos exames nos liceus, os exames de instrução primária. Começaram hoje, em todo o País, para os alunos do 1.º grau e, em relação a Lisboa e ao seu distrito escolar, podemos esclarecer que este ano, se registou uma frequência mais elevada, o que vem testemunhar os altos benefícios resultantes da actual campanha contra o analfabetismo. De facto, enquanto, em 1954, se apresentaram a exame 14.597 alunos, no ano actual, esse numero subiu a 16.002 rapazes e raparigas. Distribuem-se, assim: pelas 16 zonas de Lisboa, onde hoje funcionaram 119 juris, apresentaram-se, às provas 8.508 alunos; nos 13 concelhos do distrito, 7.494.

Os exames do 2.º e 3.º ciclos

Nos liceus do Continente e Ilhas Adjacentes começaram hoje os exames do 2.º e 3.º ciclos dos liceus com uma frequência, respectivamente, de 11.075 e 4.587 alunos, tendo-se verificado um aumento relativo ao ultimo ano.

Nos liceus de Lisboa, onde prestaram provas 2.760 alunos do 2.º ciclo e 1.960, aproximadamente, do 3.º, o movimento foi intenso, pois as instalações escasseavam e por esse motivo, os exames foram distribuídos pela manhã e pela tarde. Os do 2.º ciclo incluíam as provas de Português e Ciências Naturais e os do 3.º, Organização Política e Filosofia.

No Porto, o numero de examinandos foi, respectivamente, para aqueles ciclos, de 1.040 e 667 alunos. Província, 6.607 e 1.860; e nas Ilhas, 668 e 160.

As provas prosseguirão amanhã, com exames de Matemática e Francês, para o 2.º ciclo, e Latim, Matemática e Geografia, para o 3.º. Na segunda-feira, Inglês e História para os primeiros e Ciências Físico-Químicas e Grego, para os segundos. Na terça-feira, Ciências Físico-Químicas e Geografia e Português e Desenho, respectivamente; finalmente, na quarta-feira, Português e Filosofia.

(Continua na 15.ª página)

Os despojos na pequena g...

(Continuação da 1.ª página)

ainda esta manhã muitos haviam visto bem dispostos e sorridentes, antes do desempenho da sua missão, que hoje era de carácter festivo, pois tratava-se de sobrevoar diversas cidades para celebração do dia da nossa Aviação, há três anos tornada independente, não só pela criação daquele Subsecretariado, mas pela publicação, pelo coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional, também em 1952, de dois diplomas legais que constituiriam as bases da estruturação das Forças Aéreas.

Pelas 9 horas, tinham descolado da Ota, sob o comando do capitão Rangel de Lima, três esquadrilhas da 21.ª esquadra de aviões de jacto F. 84-G, constituídas por doze aparelhos, com o objectivo que atrás apontámos.

Cerca das 10 horas, a esquadrilha comandada por aquele oficial, da qual faziam parte mais três pilotos — o alferes Luís Silva, e os aspirantes Magalhães Silva e Costa Cabral — aterrou na Ota e o comandante comunicou aos seus superiores que, sobre um vale, próximo de Poiães, no distrito de Coimbra, os oito aviões das outras duas esquadrilhas se haviam despenhado, com grande ruído e provocando uma enorme clarão, provavelmente devido a um choque das duas formações que voavam em conjunto, contra a serra de Poiães, devido a irem entre nuvens e não a terem assinalado.

A identidade dos mortos

Toda a gente perdeu logo a esperança de que houvesse qualquer sobrevivente da tragédia.

Os mortos são: o tenente António Albino da Rocha Moz, nascido em 1929, na freguesia de Santa Isabel, em Lisboa, filho de António Albino Correia Moz e de D. Maria Leopoldina Martins da Rocha, casado com D. Maria Lucinda Gil Barros e Melo Moz, que deixa uma filha de 12 anos, Ana Maria. Alistou-se em 1948, na Escola do Exército, saindo alferes em 1952 e tenente em 1954. Entrada para a Base em Novembro de 1952.

Alferes José Nobre Guerreiro Bispo, nascido em Odemira, em 1929, filho de João Guerreiro Bispo e D. Francisca Nobre Bispo, solteiro. Alistou-se em 1949, saiu alferes em Novembro de 1953, mês em que entrou para a Base Aérea n.º 2.

Alferes Henrique Ferreira Pinto Howell, nascido em 1930, em Leça das Palmeiras-Matosinhos, filho de Alfredo Guilherme Howell e de D. Maria Isabel Guedes de Carvalho Howell, casado com D. Isabel Maria de Gouveia Howell e com um filho. Alistou-se em 1949 e ingressou na Base Aérea n.º 2, em Fevereiro de 1953.

Alferes Alfredo Fernando Venturinhas Pinto, nascido em 1930, em Lagoa, concelho de Tondela, filho de Alfredo Ventura e de D. Fernanda Oliveira Pinto, solteiro, alistado em 1950, tendo saído alferes em Novembro de 1954 e ingressado na Ota no mês seguinte.

2.º sargento Fernando da Silva Santos, nascido em 1930, em Tomar, filho de Ernesto Silva Santos e de D. Emília Martins Diogo, casado com D. Elsa da Silva Moreira, com uma filha de dois meses, Ana Cristina. Incorporado, em 1949, na Base Aérea n.º 1, entrou para a Ota em Janeiro de 1953.

Furriel António Carvalho, nascido em 1931, em São Nicolau, Cabeceiras de Basto, filho de D. Conceição Carvalho, solteiro, incorporado em 1950, na Base Aérea n.º 1 e na n.º 2, em 1951, tendo saído furriel em 1954.

Furriel Dinis Lopes Alves Martins.

Joalharia do Carmo, L.ª

Participa aos seus Ex.ªs Clientes e Amigos, que aos sábados, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, encerra o seu estabelecimento às 13 horas.

HOJE = NOITE DA MODA = HOJE

NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

PONTO DE REUNIÃO DAS FAMÍLIAS DE ELITE QUE ESCOLHERAM AS SEXTAS-FEIRAS PARA OS SEUS ENCONTROS NO ACOELHO PARQUE DE PALHAVA

PARA UMA CÔMODA VISITA AO RECINTO APROVEITE OS COMBOIOS AUTOMÓVEIS

VA JANTAR AO RESTAURANTE

«PÔR DO SOL»

Agradável ambiente
Esmerado serviço do «Aquário»

DANÇAS E CANÇÕES NO

«MEIA NOITE»

Bar-Dancing ao ar livre

Os dos aviadores mortos foram piedosamente recolhidos na praia do lugar de Carvalho

nasceu em 1931, no Rossio ao Sul do Tejo-Abrantes, filho de Eliseu Lopes Martins e D. Alice Magalhães Alves, piloto, incorporado em 1950, na Base Aérea n.º 1 e em 1951 na da Ota, tendo sido furriel em Janeiro de 1955. Furriel Danilo Martins da Fonseca, nascido em 1934, em Santa Isabel, em Lisboa, filho de Artur da Fonseca e D. Palmira Martins da Fonseca, sol-

teiro, incorporado em 1952 na Base Aérea n.º 1, donde passou para a da Ota, em Outubro de 1953, tendo saído furriel em Outubro de 1954.

O capitão Rangel de Lima, comandante da esquadra aérea que sofreu tão brutal desastre, salvara há poucos dias a vida, por se ter atirado, em para-quedas, a 6.000 metros de altura, do seu aparelho avariado.

Como se deu a catástrofe segundo o relato de testemunhas oculares

(Do nosso enviado especial)

VILA NOVA DE POIARES, 1. (Pelo telefone). — Quando cerca das 10 e 30 chegamos ao local da tragédia deparou-se-nos um espectáculo alucinante nos terrenos onde se despenharam os 8 aviões de facto da Ota: numa área de mais de 1 quilómetro, uma cratera imensa, a terra queimada, árvores destruídas e o que restava dos aparelhos um amálgama irreconhecível, ainda em chamas que o combustível alimentava. Espectáculo dantesco, infernal, a que os primeiros que ali chegaram não resistiram. Houve quem desmaiasse ou quem, em choro convulso, tapasse o rosto para não presenciar o horror que ali se presenciava. Espalhados à volta, restos de corpos mutilados e absolutamente irreconhecíveis, destroçados, desfeitos pela violentíssima explosão. Entre o crepitar das chamas e da vegetação incendiada elevavam-se os gritos das mulheres e dos homens aterrorizados perante tal inferno de destruição e morte.

Ali, em plena Serra de Carvalho, a 300 metros do lugar do mesmo nome, entre o concelho de Poiares e de Coimbra, na encosta de Poente, sobranceira a um vale coberto de pinheiros, deram-se uma das mais terríveis catástrofes da história da aviação: 8 aparelhos perdidos, outras tantas vidas desaparecidas.

A queda dos aviões

Eram 9 e 50. A população do pequeno lugar de Carvalho entregava-se à sua faina nos campos. Uma mulher a cerca de 200 metros do cume da Serra, colhia feno. Um silvo, um relampago. Um trovão de fogo e fumo que a lançou por terra, assombrada. A umas centenas de metros tinham caído os aviões.

Na povoação, os homens tinham erguido os olhos para o céu e nem tiveram tempo de os baixar. A cerca de 300 metros, uma nuvem explodiu, linguas de fogo erguiam-se, destroços choviam de todos os lados, como se tivesse deflagrado potentíssima bomba e cujo ruído atrozou pelos ares, ecoou pelo silêncio do vale, espantou homens e animais e veio repercutir-se, no fundo, em Vila Nova de Poiares, a 8 quilómetros de distância.

Os habitantes do lugar, mudos de pavor, aterrorizados, contemplavam aquele enorme braseiro, os pinheiros e as colheitas que ardião, sentiam os cheiros estranhos que se espalhavam no ar, sempre perfumado dos odores da vegetação, tudo aquilo alucinante, medonho, para a sua vida pacífica e rotineira.

Paralisados pelo terror, imóveis como estátuas, não podiam desprender os olhos daquele espectáculo.

A mulherzinha que colhia o feno surgiu a correr de olhos esbugalhados, quase sem fala, agitando os braços no ar. E os homens compreenderam, então, que era preciso fazer alguma coisa. Correram. Aproximaram-se. Trope-

çavam aqui e ali em destroços fumegantes, em despojos humanos, tentavam apagar o fogo que se propagava ao trigo colhido e aos pinheiros.

Nem um único sobrevivente. Olhando para aquele inferno, compreendia-se, perfeitamente, que ninguém se poderia salvar. A única peça identificável era um motor fumegante. O resto, era aquele silêncio pesado que descera sobre a terra, só interrompido pelo crepitar das chamas. As aves calaram-se porque nem mesmo poderiam mais cantar: haviam muitas mortas no chão, carbonizadas pela labareda gigantesca.

Socorros inúteis

Em Vila Nova de Poiares a população ouviu o estrondo e logo mil olhos se ergueram para a serra. O silvo dos factos ouviu-se pouco tempo antes e imaginava-se a tragédia. Um alto rolo de fumo que se elevava do cume, confirmava-a. E, pouco depois, dois rapazes de Carvalho, ofegantes, voando pela estrada, cobertos de suor, davam a confirmação da má nova.

Rebentaram, rebentaram todos. São muitos — disseram com a voz entrecortada pela corrida e pela emoção.

Logo se formou a primeira caravana que partiu para o alto da serra. O presidente da Câmara, autoridades, médicos do hospital encaminharam-se rapidamente para o local. Os veículos galgaram em alguns minutos o caminho e quando ali chegámos, trememos de pavor.

Um espectáculo pavoroso

Em toda aquela área de mil metros, no centro da terra queimada e como que varrida pelo fogo, duas enormes crateras. Além, um para-queda aberto, uma mancha de seda branca. Acolá, dois outros, fechados, intactos. Rodas de borracha a consumirem-se no rescaldo. Despojos humanos por todos os lados.

Olhámos para aquele espectáculo de pavor sem nos conseguirmos mover, dominados pela emoção de sabermos terem ali desaparecido, para sempre, algumas vidas. A hora a que telefona-

mos ainda não sabemos, ao certo quantos são. Seis ou oito, talvez.

Os médicos, passados os primeiros momentos principiaram a piedosa tarefa de recolher os despojos, no que foram auxiliados pelos frades Capuchinhos do seminário de Poiares, que logo para ali se deslocaram também, e pelos aldeões que, recuperado o sangue frio, logo se espalharam por toda a área da explosão, recolhendo os restos humanos em lençóis que trouxeram de suas casas.

A pouco e pouco foram-se juntando os despojos dos corpos mutilados. Os frades, com uma oração nos lábios, absolviavam aqui e além, entre o amálgama dos metais, e a vegetação queimada, o que restava dos infelizes aviadores. Tropeçando, todos os que se entregavam à piedosa e triste tarefa, corriam de um lado para o outro, na esperança de encontrar um corpo intacto, uma hipotética vida ainda para salvar. Mas em vão. O panorama era de morte, de tragédia, de horror sómente, apesar daquele Sol alegre de Verão que queimava, da beleza da Natureza ao redor.

Agora, na estrada que sobe para a serra, movia-se uma caravana de automóveis. de centenas de peões. Era a população desta vila que se aproximava. O comércio fechava, toda a actividade paralizara, perante a tremenda notícia. A vila fora sobrevoada, depois da tragédia, por um dos aviões de facto que, após o embate, se afastara da formação.

Entretanto, também chegaram ao local duas ambulâncias da Cruz Vermelha de Coimbra, o comandante da Polícia, nesta cidade, uma viatura da D. C. T., o comandante da secção da G. N. R. em Poiares e outras autoridades civis e militares. Ao princípio da tarde chegaram também, em automóvel, os oficiais da base da Ota.

Na igreja de Carvalho

Os médicos, os frades e os aldeões prosseguiram na sua tarefa e os despojos iam sendo recolhidos na pequena igrejainha da povoação do lugar de Carvalho no alto da serra. Depressa se tornou pequena para nela serem depositos aqueles lençóis manchados de sangue. Os homens, silenciosos, de cabeça descoberta, com cuidado, piedosamente, iam-nos depondo no interior do pequeno templo, alinhados, na desordem de que a própria tragédia fora a origem.

Um padre, pálido, emocionado, caminhava entre os restos mortais dos aviadores e dava-lhes a absolvição, lendo uma oração fúnebre.

As mulheres, de rosto alucinado, olhavam aquilo tudo, imóveis, em grupo silencioso, sem compreenderem bem como os homens podem morrer assim. Só sabiam que havia tragédia e dor. E a sua intuição fazia-lhes adivinhar a imensidão da catástrofe. As mesmas reacções transmitiam-se para as pessoas que chegavam e o luto desceu sobre a serra, sobre a Natureza e os homens.

Quando descemos novamente a montanha em direcção a esta vila, uma extensa caravana de automóveis vindos de localidades próximas, alongava-se por toda a estrada. Centenas e centenas de veículos, talvez milhares de pessoas.

A hora a que telefonamos continuam a passar carros com destino ao local da tragédia.

A manifestação de pesar do chefe do Governo

O presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar, assim que teve conhecimento do desastre, encarregou o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais de apresentar, em seu nome, no Comando Superior das Forças Aéreas e na Base da Ota o seu profundo desgosto pelo trágico desastre.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 25º; mínima, 16º,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27º,7; mínima, 13º.

Entraram no Tejo

7 navios de guerra americanos
e largaram os que estavam
no nosso porto

O Tejo registou hoje um apreciável movimento de navios de guerra americanos, com a saída de oito unidades e a entrada de sete, todas pertencentes à Esquadra de Instrução de reservistas navais.

De manhã, partiram os seis contra-torpedeiros e os dois transportes rápidos que há dias se encontravam no nosso porto.

Às 13 horas, entraram no Tejo os contra-torpedeiros «Tilis», «Kyne», «Snyder», «Earl Olsen», «Hemminger», «Roberts» e «Mc Clelland», os quais atracaram, uma hora depois, à muralha de Alcantara. Esta esquadilha vem sob o comando do capitão-de-fragata Joe Alexander, embarcado no primeiro dos referidos navios.

Foram dispensadas as visitas de cumprimentos, em virtude da esquadilha que hoje chegou fazer parte da força naval que se encontrava há dias no nosso porto.

Está reunida em Estrasburgo a Assembleia das Nações Cativas da Europa

ESTRASBURGO, 1.—Sob a presidência de Vilis Masens (Letónia), começou, hoje, em Estrasburgo, uma sessão especial da Assembleia das Nações Cativas da Europa. Esta assembleia, que se empenha em ser um verdadeiro Parlamento no exílio, conta 42 delegados que representam: Albânia, Bulgária, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Polónia, Roménia e Checoslováquia.

Reune personalidades como Mikolajzyk, ex-presidente do Conselho polaco; Gafencu e Visoianu, ex-ministros dos Negócios Estrangeiros romenos; Pika, antigo ministro checoslovaco; dr. Dimitrov, secretário-geral da União Internacional Agrária; Auer, antigo ministro da Hungria em Paris; e Raczinsky, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros polaco.

Entre os assuntos debatidos, figurarão a integração europeia, o estatuto dos refugiados no mundo livre, as medidas a tomar para salvaguardar o património cultural das «nações cativas». — (F. P.).

A representação de Portugal nos trabalhos internacionais sobre poluição do ar e das águas

Portugal também tem tido a sua palavra nas reuniões internacionais para tratar do problema da poluição da atmosfera e das águas, que preocupa agora tanto os técnicos de vários países da Europa e da América. Na reunião da respectiva missão europeia e americana da secção dos Produtos Químicos da O. E. C. E. que se efectuou de 24 de Maio a 7 de Junho, o sr. Herbert Aprá, distinto funcionário da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, teve ocasião de ter uma intervenção valiosa. Membro da comissão revisora dos relatórios das missões para a poluição atmosférica e das águas, coube-lhe, depois da troca de impressões com os restantes delegados, a incumbência de redigir o relatório geral da missão, o que, constituindo uma verdadeira consagração dos méritos daquele técnico português, representa também uma honra para o nosso País.

O sr. Herbert Aprá, depois de ter representado, assim, Portugal, por forma tão condigna, regressou já a Lisboa, depois de ter feito a apresentação do seu trabalho na secção de Produtos Químicos da O. E. C. E.

Frigidez e senilidade precoce

Numa elevada percentagem a senilidade precoce e os casos de frigidez e insuficiência sexual, resultam de uma deficiência circulatória, em que toda a espécie de medicação química tem resultado infrutífera.

Resultados sensacionais, pela sua eficiência, passaram a ser obtidos por meio da massagem infra-sonora, aplicada com o aparelho LE VIBRION.

O aparelho LE VIBRION regista, até mesmo em Portugal, resultados extraordinários em tratamentos de graves casos de deficiências circulatórias nas extremidades, de reumatismo, cálica, lumbago, nevrites, oculites, flebite e muitas outras doenças relacionadas com o sistema circulatório.

LE VIBRION, há mais de 2 anos ensaado e experimentado por centenas de ilustres médicos portugueses, e nos Hospitais de Oncologia, S. José, Militar da Estrela, etc., é apresentado em três modelos: tipo hospitalar, profissional, portátil e doméstico, para tratamentos em casa pelo próprio doente.

Agentes exclusivos para o Império Português —LATINOMÉRICA, LDA.—Rua da Alegria, 9-1.º—Telefone 26787.

MELLO, L. DA

JOALHEIROS

RUA AUGUSTA, N.º 189

Participam aos seus Excelentíssimos Amigos e Clientes que durante os meses de Julho, Agosto e Setembro encerram o seu estabelecimento aos sábados, às 13 horas.

Posto MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÓCA

Dizem os leitores...

Os transportes para a Outra Banda

Sr. Director do «Diário de Lisboa»: Continua a Sociedade Marítima de Transportes, Ld.ª (ex-Parceria dos Vapores Lisbonenses) a defraudar o publico no que respeita ao cumprimento dos horários da sua carreira Lisboa-Cacilhas. De vez em quando, o publico dá-se ao trabalho de protestar, de pedir providências, de escrever para os jornais; e, sempre que a celeuma sobe de tom, deixam de se verificar durante alguns dias atropelos aos horários — prova insofismável de que não existem quaisquer razões para atropelos em tempo algum. Mas logo a seguir volta-se á toada habitual. O que está, por exemplo, a acontecer esta semana alarma justicadamente o publico: na segunda-feira e hoje, quarta-feira, o barco que devia de acordo com o horário, sair ás 8 e 45 só o fez efectivamente ás 9 horas. Um quarto de hora de atraso!

Urge que as autoridades competentes tomem providências para pôr definitivamente cobro a esta situação. Porque não destaca a A. G. P. L. funcionários para os cais de acostagem com o encargo de velar pelo cumprimento dos horários, á semelhança do que acontece com as restantes empresas de transportes fluviais?

Agradecendo antecipadamente a publicação desta, apresento a V. os meus melhores cumprimentos. — *Fernando Verissimo*, Praceta da Rua Infanta D. Beatriz, lote 13-1.ª, Dt.ª—Almada.

PARTIU O PESCOÇO ao saltar um muro

EVORA — O guarda de herdades, Tobias Lopes Barradas, de 56 anos, casado, natural de Bencatel e residente em Vila Viçosa, sofreu um acidente quando saltava um muro na Quinta do Babelo, daquele concelho e, caindo desastrosamente, fracturou o pescoço. Transportado a esta cidade, foi internado numa clinica particular, em estado desesperado.

Leiam o jornal humorístico
LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Concursos para adjudicações de obras e fornecimentos camarários

A Camara Municipal de Lisboa abriu concursos para adjudicação as empreitadas de algumas obras, cujas propostas são abertas no dia 27 de Julho, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos. Trata-se da construção de arruamentos na Quinta do Travassos e Alto dos Moinhos, orçadas em 3.140.900\$00; construção de troços dos arruamentos paralelos ao caminho de ferro e de acesso ao cemitério dos Olivais, cujas obras estão orçadas em 1.610.100\$00; construção de edificios no Parque Infantil do Alvaro e outras obras no Parque Florestal de Monsanto, orçadas em 422.403\$00; fornecimento e montagem de dois elevadores para a estação de serviço do B. S. B. de Lisboa, sendo a base de licitação de 141.000\$00.

ACÇÃO SOCIAL do Governo Militar de Lisboa

Está publicado o relatório da Acção Social do Governo Militar de Lisboa — Colónia de Férias dos Filhos de Sargentos — relativo ao ano de 1954. Nele se refere a actividade desenvolvida na época balnear do citado ano, durante a qual passaram pela magnifica colónia de férias 207 estagiários, 80 do sexo feminino e 127 do sexo masculino. A despesa total efectuada atingiu 367.075\$30.

Reunião do curso 1933-40 do Liceu Pedro Nunes

Os alunos do curso de 1933-1940 do Liceu Pedro Nunes comemoram no próximo domingo o 15.º aniversário da conclusão dos seus estudos. Às 9 horas, haverá missa, na igreja de Santa Isabel, por alma dos colegas e professores falecidos; ás 10, desafio de futebol, no campo do liceu; ás 11, apresentação de cumprimentos, na reitoria, pelos antigos alunos e suas famílias, ao que se seguirá uma aula evocativa; ás 13, almoço num restaurante da Feira Popular.

As inscrições fazem-se pelos telefones 664702 (dr.ª Aminda Alves Cardoso); 776166 (dr. Eugénio Ribeiro Rosa); e 636694 (eng. Eduardo Cansado de Carvalho).

VIDA ROTÁRIA Rotary Clube de Lisboa

Na reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 5, na Casa do Alentejo, o seu presidente, sr. engenheiro Martins Galvão fará um relato do que se passou na assembleia do distrito rotário português, realizada no Palace-Hotel do Buçaco, na qual o professor Augusto Salazar Leite transmitiu o cargo de governador do distrito ao dr. Moitinho de Almeida.

Rotary Clube das Caldas

CALDAS DA RAINHA, 1. (Pelo telefone). — O Rotary Clube desta cidade festeja, no próximo domingo, o seu segundo aniversário. Além da transmissão de poderes das direcções, haverá uma palestra do engenheiro Martins Galvão, sob o titulo «A luta pela vida?».

Homenagem a um professor

CASTRO MARIM, 29. — Na escola masculina desta vila, houve um Curso de Aperfeiçoamento para Professores Primários, presidido pelo director do Distrito Escolar, que decorreu com muito interesse e óptimo aproveitamento. Coincidiu a realização do curso com a despedida do delegado escolar de Castro Marim, sr. José Pedro Pires Parra, atingido pelo limite de idade, á quem os seus colegas e alunos prestaram calorosa manifestação de simpatia. Os professores e regentes escolares do concelho ofereceram-lhe uma salva de prata e as crianças, ramos de flores. Houve, ainda, um «vinho de honra», que serviu de pretexto para afectuosas saudações ao professor Pires Parra, que leccionou durante mais de 40 anos.

«TARDE DOS POETAS» no museu João de Deus

«Cesário Verde e Macedo Papança» é o tema de uma palestra que Alberto de Monsaraz realizará amanhã, pelas 17 e 30, com a qual se encerrarão as actividades literárias do ano de 1955. Serão lidas por Mário Sargedas algumas cartas inéditas de Cesário, dirigidas ao conde de Monsaraz, e Maria Carmen Tanger dirá uma elegia deste poeta, escrita por ocasião da morte de Cesário.

Vida musical

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se no próximo domingo, 3, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto sinfónico pela banda do comando da G. N. R., dirigida pelo maestro sr. capitão Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre. O programa é o seguinte: «Scheherazade» (Suite sinfónica), de R. Korsakow; «El Sombrero de Três Picos» (Bailado), de M. Falla; «Rapsódia portuguesa», de Manuel Pinto de Figueiredo; «Guilherme Tell» Abertura, de Rossini.

Concerto pelo organista Edouard Souberbielle

O organista Edouard Souberbielle, professor do Instituto Gregoriano de Paris e da Escola César Frank, realiza hoje, ás 21 e 30, um concerto espiritual, na igreja de S. Luís dos Franceses, seguido do Offício de Completas, cantado pelas alunas do Centro de Estudos Gregorianos, e presidido pelo sr. nuncio apostólico.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.ª—Telefone 45587
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.ª, 5.ª e sábados, 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

EM EXPOSIÇÃO CITROEN 11 D

AGENTE EXCLUSIVO DE VENDAS NO DISTRITO
DE LISBOA

STAND CITROEN
AMADEU COSTA & CIA., LDA.

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 39-A
Telef. 44081 — LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º
ENTRADA
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Matheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16,30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.
Para inicio da viagem de ida — Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;
Para inicio da viagem de regresso — Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte. No caso da segunda-feira ser dia c. feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.



Uma farinha moderna

*A única que não
requere cozedura*

pois prepara-se directamente no
prato. Reune todos os elementos
indispensáveis a um harmonioso
desenvolvimento do bebé: Leite,
cereais, açúcar, sais minerais,
vitaminas A, B e D.



1) Água fervida... 2) Farinha Nestlé... 3) a papa está pronta

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ



ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

AS ESTRELAS

NO tempo em que eu guardava gado no Luberon, andava semanas inteiras sem ver viv'alma, sózinho, nas pastagens com o meu cão «Labari» e as minhas ovelhas. De vez em quando, o eremita de Mont-de-l'Ure passava por lá, á procura de ervas medicinais, ou eu lobrigava a face negra de algum carvoeiro do Piemonte. Mas eram criaturas simples, silenciosas, á força de viverem isoladas, tendo perdido o gosto de falar e sem nada saberem do que se dizia cá em baixo, por cidades e aldeias. Quando, porém, de quinze em quinze dias, ouvia no caminho que sobe para o monte as campainhas da mula da nossa herdade, que me trazia as provisões para a quinzena, e via aparecer, pouco a pouco, por cima da encosta, a cabeça viva do pequeno *miarro* (o moço da herdade), ou a touca de linho cru da velha tia Norade, sentia-me verdadeiramente feliz. Pedia-lhes que me contassem as novidades da terra, os baptizados e os casamentos. Contudo, o que mais me interessava era saber o que tinha sido feito da filha dos meus amos, da nossa menina Stéphanette, a mais linda que havia por aquelas dez léguas em redor. Sem aparentar muito interesse, informava-me se ela ia muito ás festas, aos serões; se lhe apareciam sempre namorados novos. E, aos que me perguntavam o que essas coisas me poderiam importar, a mim, pobre pastor da montanha, responder-lhes-ei que tinha vinte anos e esta Stéphanette era o que eu tinha visto de mais belo em toda a minha vida.

Orá, num domingo em que eu estava á espera das provisões da quinzena, aconteceu que elas só chegaram muito tarde. De manhã, dizia cá para mim: «E' por causa da missa da festa». Depois, por volta do meio-dia, desencadeou-se uma grande tempestade e eu pensei que a mula não tivesse podido meter-se á jornada com os caminhos em tão mau estado. Enfim, pelas três horas, estando já o Céu todo limpo e a montanha brilhante de água e do Sol, ouvi, por entre o gotejar das folhas e o fragor dos ribeiros caudalosos, as campainhas da mula, tão alegres, tão vivas, como um grande carrilhão num domingo de Páscoa. Mas, não era o pequeno *miarro*, nem a velha Norade que a conduziam. Era... adivinha lá quem!... a nossa menina, meus filhos! A nossa menina em pessoa, sentada, muito direita, entre os cestos de vime, toda coradinha do ar das montanhas e da frescura que a tempestade trouxera.

O pequeno adoeceu e a tia Norade estava a passar as férias em casa dos filhos. A bela Stéphanette disse-me tudo isso, a descer da mula, e acrescentou que tinha chegado tarde porque se perdera no caminho. Ao vê-la, porém, tão bem vestida com o traje domingueiro, a sua fita bordada a flores, a sua rica sala de rendas, tinha mais o aspecto de quem se demorara nalguma dança do que de ter andado á procura do caminho pelos bosques. Oh! que criatura tão gentil! Não podia tirar os meus olhos dela. E' verdade que eu nunca a tinha visto tão de perto. Algumas vezes, no Inverno, quando os rebanhos declinam á planície e eu voltava á noite á herdade para ceiar, via-a atravessar a sala, apressadamente, sem sequer falar aos criados, sempre bem enfeitada e um pouco altiva... E agora eu tinha-a ali diante de mim, de mais ninguém a não ser de mim. Não era para perder a cabeça?

Quando acabou de tirar os mantimentos do cesto, Stéphanette pôs-se a olhar com curiosidade á volta de si. Levantando um pouco a sua bela sala domingueira, para não a sujar, entrou no redil, quis ver o canto onde eu me deitava, uma mangedoira com uma pele de carneiro, a minha grande capa pendurada na parede, o meu cajado e a minha espingarda de pederneira. Tudo isto a divertia.

—Então é aqui que tu vives, meu pobre pastor? Como te deves aborrecer de estar sempre só! Que é que tu fazes? Em que pensas tu?... Tive desejos de responder: «Em vós, senhora!» e não lhe teria mentido. Mas a minha perturbação era tão profunda que não fui capaz de achar uma só palavra para lhe dizer. Creio bem que ela percebeu isso e a mázinha sentia um certo prazer em redobrar o meu embaraço com as suas malícias.

BOMBEIROS

Municipais de Nisa

NISA — A favor dos Bombeiros Municipais, realizaram-se festas, nesta vila, que estiveram muito concorridas. Além de arraial, concertos, quermesse e fogo de artifício, procedeu-se á benção litúrgica duma automoca adquirida recentemente, de que foi madrinha a menina Maia de Fátima Almeida Ferrão. Na cerimónia usaram da palavra, além do pároco, o presidente da Câmara Municipal e o comandante da corporação.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começa-se á fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

A FEIRA DE ÉVORA

ÉVORA, 28.—Continua a decorrer com bastante monotonia a Feira de S. João e S. Pedro, certame que outrora se prolongava até meados de Julho. Presentemente, devido ás medidas tomadas pelas respectivas autoridades, tendentes a dificultar a vinda de feirantes e expositores, o certame, só não se desfaz ainda, porque o Município impôs aos feirantes a permanência das quitandas, até ao próximo dia 2 de Julho. Doutra forma, ter-se-ia desmanchado dois dias depois de ter começado.

Agredido à sacholada

VILA REAL — Deu entrada no Hospital da Misericórdia desta cidade, com fractura do crânio, Domingos Pires, solteiro, de 50 anos, natural e residente no lugar de Monteiros, freguesia de Bragado, concelho de Vila Pouca de Aguiar, que foi agredido á sacholada, em consequência de uma questão de águas.

Melhoramentos locais

Duas terras alentejanas vão ter electricidade

VIANA DO ALENTEJO — Vão ser electrificados mais dois importantes centros alentejanos — Viana do Alentejo e Alcáçovas. A assinatura do respectivo contrato com a empresa fornecedora da energia eléctrica, segundo declaração do presidente do Município vianense, está para breve.

Novas estradas para o distrito de Évora

ÉVORA — Prosseguem aceleradamente os trabalhos publicos destinados á ligação das variantes das E. N. 243-244 e E. M. de Avis — Benavita, há muito reclamada e de grande interesse regional para os Alentejanos. Tudo indica, por isso, que dentro de curto prazo o publico beneficiará desta nova ligação rodoviária, pois é de prever que, antes da época invernal, aquelas variantes fiquem abertas á exploração.

INCÊNDIOS

ÉVORA, 29.—Manifestou-se violento incêndio numa eira da herdade do Poço-Baixo, situada nos arrabaldes de Montoito e de que é proprietário o sr. Manuel Jacinto Ramalho, ali residente, tendo ardido quatro frascas de trigo, não obstante a intervenção pronta dos Bombeiros Voluntários de Évora que para ali se dirigiram em duas viaturas, sob o comando do sr. capitão Emídio Coelho. Todavia, conseguiram salvar-se muitos outros frascas existentes na eira. Os prejuizos foram avaliados em 40 mil escudos, achando-se, porém, cobertos pelo seguro.

A G. N. R., que suspeita da causa do sinistro, está a proceder á competentes averiguações.

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros Seguros em todos os Ramos

—E a tua namorada, pastor, vem cá ver-te algumas vezes?... Deve ser, por certo, a cabra de ouro ou essa fada Estérelle, que anda sempre pelo cimo das montanhas...

E ela própria, a falar-me, tinha bem o ar de fada Estérelle, com o lindo riso da sua cabecita de mimalha e a pressa que mostrava em se ir embora, o que fazia da sua visita uma verdadeira aparição.

—Adeus, pastor!

—Viva, patroa!

E lá partiu, levando os cestos vazios. Quando desapareceu no caminho da ribanceira, parecia-me que os seixos, rolando debaixo das patas da mula, me iam caíndo, um a um, no coração. Ouvi-os ainda por muito tempo; e estive, todo o dia, como que adormecido, não ousando mexer-me, com medo de dissipar o meu sonho. Pela tardinha, quando o fundo dos vales começava a azular-se e os animais se apertavam, balindo, uns contra os outros, para entrarem no redil, notei que cha-

TEXTO INTEGRAL

do conto de

ALPHONSE DAUDET

mavam por mim, da ribanceira, e vi aparecer a nossa menina, não já risonha como sempre, mas toda molhada, a tremer de medo e de frio. Parece que, no sopé da encosta, tinha encontrado o Sorgue crescido, por causa da tempestade, e, querendo por força passar, estivera em risco de se afogar. O pior era que a esta hora da noite não se podia pensar em ela voltar á herdade, pois a nossa menina, sózinha, não era capaz de atinar com o caminho; e eu não podia abandonar o rebanho. Esta ideia de passar a noite na montanha atormentava-a muito, principalmente pela inquietação dos seus. Eu sossegava-a o melhor que podia.

—Em Julho, as noites são curtas, patroa... E' só passar um mau quarto de hora.

Acendi rapidamente uma grande fogueira, para lhe secar os pés e o vestido todo molhado da água do Sorgue. Depois, trouxe-lhe leite e queijinhos. A pobre pequena, porém, não pensava nem em se aquecer, nem em comer; e, vendo-lhe subir aos olhos lágrimas grossas como punhos, tive, também eu, vontade de chorar.

Entretanto, cerrara-se a noite. Não restava já sobre as cristas das serras se não uma poeira de Sol, como que um vapor de luz, do lado Poente. Quis que a nossa menina entrasse na cabana, para repousar um pouco. Tinha estendido sobre a palha fresca uma pele muito novinha; dei-lhe as boas noites e vim sentar-me cá fora, ao pé da porta... Deus é testemunha de que, apesar do fogo de amor que me queimava o sangue, não me passou pela cabeça nenhum mau pensamento—apenas um grande orgulho só de pensar que, num canto da cabana, muito perto do rebanho que curiosamente a via dormir, repousava a filha dos meus amos—como uma ovelha mais branca e mais preciosa do que todas as outras—, confiada á minha guarda. Nunca o Céu me havia parecido tão profundo, nem as estrelas tão brilhantes... De repente, o postigo da cabana abriu-se e a bela Stéphanette apareceu. Não podia dormir. Os animais faziam barulho a remexer na palha ou baliar nos seus sonhos. Ela preferia vir para junto do fogo. Então, eu lancei-lhe pelos ombros a minha pele de carneiro, espertei o fogo e ali ficámos sentados um ao pé do outro, sem falar. Se já alguma vez qualquer de vós passou uma noite ao relento, háveis de saber que um mundo misterioso desperta na solidão e no silêncio. Então, as fontes cantam mais claro e as lagoas iluminam-se de pequenas chamas. Todos os espiritos da montanha vagueiam livremente. No ar há contactos

leves, ruidos imperceptíveis, como se se ouvisse alongarem-se os ramos das árvores e crescer a erva. O dia é a vida dos seres; mas a noite é a vida das coisas. Quando não se está habituado, mete medo... Também a nossa menina estava toda a tremer, e, ao menor ruído, encostava-se muito a mim. A certa altura, de uma lagoa, que luzia lá ao fundo, partiu um grito prolongado, melancólico, que subiu até nós, ondulando. No mesmo instante, uma bela estrela cadente correu por cima das nossas cabeças, na mesma direcção, como se esse queixume que acabávamos de ouvir trouxesse consigo uma luz.

—Que foi?—perguntou Stéphanette, em voz baixa.

—Uma alma que entrou no Paraíso, senhora! —e fiz o sinal da cruz.

Ela benzeu-se também, e ficou um momento a olhar para o Céu, muito recolhida. Depois, disse-me:

—E', então, verdade que vocês, os pastores, são também feiticeiros?

—Não, senhora! Mas, aqui, vivemos mais perto das estrelas e sabemos melhor o que se passa lá do que a gente da planície.

Ela olhava sempre para o alto, com a cabeça apoiada na mão, embrialhada na pele de carneiro, como um pequeno pastor celeste:

—Que quantidade de estrelas! Como é belo! Nunca tinha visto tantas... Tu sabes-lhes os nomes, pastor?

—Sim, minha senhora... Ouvi: justamente por cima de nós está a *Estrada de São Tiago* (a *Via Láctea*). Vai da França direita á Espanha. Foi São Tiago da Galiza quem a traçou, para mostrar o seu caminho ao valente Carlos Magno, quando ele guerreava os Sarracenos. Mais adiante, tem o *Carro das Almas* (a *Ursa Maior*), com as suas quatro rodas resplandecentes. As três estrelas que vão adiante são os *Três Cavalos* e a outra mais pequena, ao pé da terceira, é o *Cocheiro*. A menina vê em toda a volta as estrelas que caem? São as almas que Nosso Senhor não quer lá em cima... Um pouco mais abaixo, estão o *Ancinho* ou os *Três Reis* (*Orion*). E' o que serve de relógio aos pastores. Basta-me olhar para elas para saber que já deu meia-noite. Um pouco mais abaixo, sempre para o Sul, brilha *João-de-Milão*, o luzeiro dos astros (*Sírios*). Quer saber o que os pastores contam sobre essa estrela? Parece-me que, uma noite, *João-de-Milão* com os *Três Reis* e o *Sete-estrela* (*Pléiades*) foram convidados para o casamento de uma estrela sua amiga. O *Sete-estrela*, mais apressado, foi o primeiro que partiu e tomou o caminho de cima. Veja-o lá no alto, mesmo no fundo do Céu. Os *Três Reis* cortaram mais cá para baixo e alcançaram-no; mas o preguiçoso *João-de-Milão*, que tinha dormido até mais tarde, ficou para trás de todos e, furioso, para os fazer parar, atirou-lhes com o seu bastão. E' por isso que os *Três Reis* se chamam também o *Bastão de João-de-Milão*. Mas, a mais bela das estrelas, senhora, é a nossa, é a *Estrela do Pastor*, que nos alumia, ao romper da aurora, quando saímos com o rebanho, e também á tarde, quando voltamos. Chamamos-lhe ainda *Maguelona*, a *bela Maguelona*, que corre atrás de *Pedro-da-Provença* (*Saturno*) e se casa com ele, todos os sete anos.

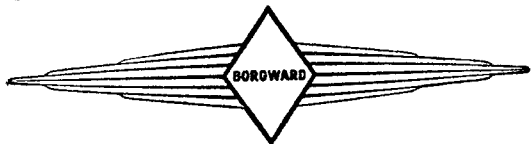
—Como! Pastor: então, também há casamentos de estrelas?

—Sim, minha senhora!

E, quando eu tentava explicar-lhe o que eram estes casamentos, senti alguma coisa muito fresca e muito fina pesar levemente no meu ombro. Era a sua cabeça, aturdida de sono, que se apoiava contra mim, com um agradável roçar de fitas, de rendas e de cabelos ondeados. Ficou assim, sem se mexer até o momento em que os astros empalideceram no Céu, ofuscados pelo dia que vinha nascendo. Eu via-a dormir, um pouco perturbado no fundo do meu ser, mas santamente protegido por esta noite clara que só me inspirou belos pensamentos. Em volta de nós, as estrelas continuavam a sua marcha silenciosa, dóceis como um grande rebanho; e, por momentos, afigurou-se-me que uma destas estrelas, a mais fina, a mais brilhante, tendo-se perdido no caminho, viera poisar, adormecida, no meu ombro...

BORGWARD

HANSA 1500 — «ISABELLA»



A GRANDE REVELAÇÃO DA TÉCNICA ALEMÃ
O AUTOMÓVEL MODERNO — FAMILIAR ECONÓMICO

Consumo — 8,4 aos 100 Kms. / 130 Kms. à hora

FAÇA UMA VISITA À EXPOSIÇÃO NOS
DISTRIBUIDORES GERAIS

UTIC

LISBOA — PORTO

SUBAGENTES

AUTO IMPORTADORA, LDA.

12-A, Avenida Casal Ribeiro, 12-C — LISBOA

Empresa de Viação Gaspar, L.^{da}

Horário da Carreira ERICEIRA-ALGUEIRÃO-LISBOA

Em vigor desde 25 de Junho de 1955

	(a)	(b)	(c)	(d)
Partida da ERICEIRA	6.00	6.45	16.10	22.20
Passagem por Terrugem	6.33	7.22	16.43	22.53
» » Lameiras	6.42	7.34	16.52	23.02
» » Belas	7.06	8.01	17.16	23.26
Chegada a Lisboa	7.45	8.45	17.55	0.05

	(b)	(c)	(d)	(a)
Partida de LISBOA	8.00	11.20	18.15	19.30
Passagem por Belas	8.39	11.59	18.54	20.09
» » Lameiras	9.03	12.23	19.21	20.33
» » Terrugem	9.12	12.32	19.33	20.42
Chegada a ERICEIRA	9.45	13.05	20.15	21.15

a) De 1 de Outubro a 31 de Maio às segundas-feiras.

b) De 1 de Junho a 30 de Setembro diariamente.

b) De 1 de Julho a 15 de Outubro aos domingos e Feriados.

PÃO «LUBÍG»

à venda na A NUTRITIVA

1—P. da Figueira, 1-C

COMARCA DE LISBOA

2.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Faz-se publico que, pela 1.ª secção do 2.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, e por sentença de 28 de Abril do ano corrente, foi declarado em estado de insolvência José Barra, casado, residente na rua Francisco Tomaz da Costa, 33-r/c., nesta cidade de Lisboa, tendo sido fixado em quinze dias, contados da segunda publicação deste anúncio, o prazo para os credores reclamarem os seus créditos.

Lisboa, 4 de Junho de 1955 — O Chefe da 1.ª Secção, int.º, (a) António André Diniz Porto — Verifiquei. O Juiz de Direito, (a) António Acácio de Oliveira Carvalho.

MOBILIAS

Casa de Jantar holandesa, quartos e casais de Jantar Queen-Anne, em nogueira ou mogno, idem á inglesa ou rusticas em castanho e outras curvas ou reclame, escritórios tremidos ou á inglesa, móveis soltos bons acabamentos, cómoda e cama D. J. V. em pau santo, preços convidativos, seriedade e garantia nas suas transacções na «Antiga Casa Lopes Coelho» — Rua da Atalaia, 71.

Declaração

Eu, Matias dos Santos, morador na Rua 3, n.º 42, ao Bairro do Caramão da Ajuda, declaro que não me responsabilizo pelas dívidas contraídas pela minha mulher, Durinda da Conceição dos Santos.

Lisboa, 30 de Junho de 1955.

(Segue o reconhecimento)

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, Travessa da Trindade, 20

Telefone 25082

Começa na segunda-feira, às 15 horas

Praia das Maças

Casa em cima do mar, magnífico terraço, boa sala, 5 quartos, vários WC-banho, águas quentes, garagem, telefone. Informa tel. 24301 horas uteis.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JULHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Julho, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

GUIMARAES — Romaria a São Torcato, nos dias 2 a 4 de Julho.

MONTE-MOR-O-NOVO — Feira Anual, nos dias 3 e 4 de Julho.

SEIXAS — Romaria a São Bento, nos dias 10 e 11 de Julho.

FARO — Feira do Carmo, nos dias 15 a 17 de Julho.

COVILHA — Feira de Santiago, no dia 25 de Julho.

ESTREMOZ — Feira de Santiago, nos dias 25 e 26 de Julho.

MIRANDELA — Festas a Nossa Senhora do Amparo, nos dias 25 de Julho a 7 de Agosto.

SETUBAL — Feira de Santiago, nos dias 25 de Julho a 8 de Agosto.

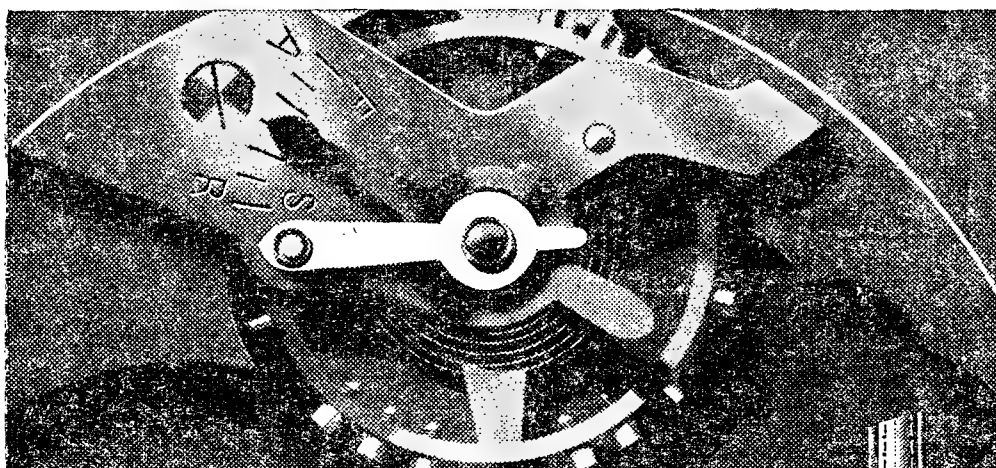
BRAGA — Romaria a Santa Marta, na Fajalpa, no dia 29 de Julho.

ALVALADE — Feira Anual, nos dias 29 e 30 de Julho.

POMBAL — Festas do Bodo e Feira Anual, nos dias 29 de Julho a 1 de Agosto.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

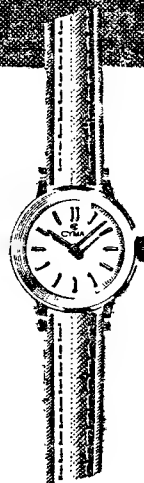
Frustrado o maior inimigo do relógio...



Os choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; ele pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, compreender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respetivos pivots. Os laboratórios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor

de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da história da relojoaria.

O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois também um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-

e cada relógio **CYMA** o possui



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tâvannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

LEIAM O

fixe

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS E PREÇOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 — LISBOA

LOTARIA DE HOJE

62439 1.000.000\$

62438 } Approx. ao 1.º prêmio 8.100\$00
62440 }

45341 100.000\$

11739 50.000\$

Premiados com 20.000\$00

1038 15799 18062 49035 48444 63150

Premiados com 10.000\$00

5546 6331 12922 19217 22923 26121

41053 43672 54072 65853

São premiados com 1.500\$00 os números terminados em 439. São premiados com 200\$00 os números de 62401 a 62500 de 45301 a 45400 e de 11701 a 11800.

Têm o prêmio de 250\$00 os números terminados em 39 e 30 e de 150\$00 os que terminem em 41.

São premiados com 100\$00 os números terminados em 8, 9 e 0 excepto os que terminem em 39.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Viena está ameaçada duma nova invasão: a das «girls-friend» abandonadas pelos militares americanos

VIENA, Junho. — Antes mesmo de ser «libertada» dos seus ocupantes, uma nova invasão ameaça Viena. E o perigo é tanto mais grave quanto é certo que, desta vez, as invasoras ameaçam ficar não por cinco ou dez anos, mas para sempre. Dizemos «invasoras» porque a nova invasão será essencialmente feminina, o que aliás não diminui em nada a sua gravidade. Pelo contrário.

O «cheiro» dos dólares

Em duas palavras: no dia em que os Ocidentais e Orientais) evacuarem a Austria, cinco mil lindas raparigas (pouco mais ou menos) que vão ficar sem trabalho empreenderão uma marcha sobre Viena. Não se trata de uma invenção jornalística: a notícia é absolutamente autêntica e preocupa o mais seriamente possível, tanto a municipalidade de Salzburgo como as autoridades vienenses. E tudo leva a

crer que o próprio Governo Raab terá de se ocupar do assunto.

Sabe-se, com efeito, que desde 1945 Salzburgo era a capital da zona de ocupação americana, sede de uma importante administração militar e civil. Não é nada de estranhar que o «cheiro dos dólares» tenha atraído, a pouco e pouco, um verdadeiro exército de mulheres. O que é tanto mais compreensível quanto é certo os salários austriacos serem extremamente baixos. Uma empregada de escritório, por exemplo, que fala duas línguas estrangeiras e ganha 800 a 1.000 shillings, ou sejam oitocentos a mil escudos, considera-se bem paga.

O caminho de Salzburgo

No campo, as condições de vida são ainda mais difíceis, e compreende-se que milhares de raparigas cedam, há dez anos a esta parte, à tentação de tomar o caminho de Salzburgo, a fim de tentar a sorte. O seu fim secreto terá sido, sem dúvida, encontrar um marido americano, mas como este objectivo não se deve ter realizado senão num caso em cada cinquenta ou em cada cem, as desprotegidas da sorte acabavam por se contentar com o papel de «amiguinhas» (girls-friend) ou iam até ao ponto de profissionalizar os seus encantos. Todos os meses, a Polícia americana ou austriaca prende umas cem, mas só conserva em seu poder as doentes e as menores. As outras, por falta de provas, voltam a ser lançadas no mercado. Neste momento, calcula-se que em Salzburgo e nos arredores há cerca de 1.500 «girls-friends» e 3.500 a 4.000 profissionais do amor, vivendo quase exclusivamente da clientela americana, salvo durante o mês do Festival.

Pânico em Salzburgo

Quando se anunciou a evacuação da Austria, um verdadeiro pânico se apoderou deste exército... auxiliar feminino, que corre o perigo de perder de um dia para o outro o seu ganha-pão. Algumas «girls-friend» alimentam ainda a esperança de casar no último momento, mas essas esperanças não se realizarão, por certo, senão em algumas dúzias de casos no máximo. Outras pensam que os seus «amiguinhos» as levarão para a Alemanha ou para França, consoante o país para onde se deslocarem, mas as probabilidades de que isso aconteça são também mínimas. A maior parte delas, assim como a totalidade das profissionais, ficarão simplesmente «desempregadas» a partir de Agosto ou Setembro. O mais tardar.

Assinalam-se, até, alguns casos de desespero, felizmente sem consequências fatais, de pobres raparigas que há três, cinco ou dez anos tinham abandonado as suas aldeias tentadas pela grande aventura americana.

A guarda-avançada

A imensa maioria dessas mulheres dirigir-se-á, sem dúvida, para Viena, a única cidade da Austria onde têm alguma esperança de poder continuar o mesmo modo de vida ou de desaparecer na multidão sem que ninguém dê por elas. Muitas partiram já, constituindo uma espécie de guarda-avançada, à procura de quartos e de emprego. As autoridades da capital, legitimamente preocupadas com esta ameaça de invasão, que corria o risco de comprometer o estado sanitário e moral da cidade, procuram enfrentá-la com decisão. Tanto mais que em Viena também ficarão sem emprego algumas centenas de «girls-friend», quando as ocupantes abandonarem a cidade.

Encaram-se, por isso, diversas soluções: internamento administrativo com a aprendizagem obrigatória de uma profissão, abertura de casas de trabalho em Salzburgo para as empregar e a sua dispersão pelas várias províncias. Subsiste, no entanto, um último perigo: se lhes fecham o caminho de Viena, não correrão o risco de cair nas mãos de traficantes sem escrúpulos que as enviarão para a América do Sul ou para o Médio-Oriente?

JEAN PIERRE MURGER

EM 3 LINHAS

Tomou posse do cargo de director de Estradas do distrito de Vila Real o sr. engenheiro Miguel Macedo da Cunha Coutinho, que exercia idênticas funções na Guarda.

Foi reforçada com 130 contos a verba de 250 contos, concedida para a ampliação do edifício do Colégio Missionário do Sagrado Coração, no Funchal.

O Município de Miranda do Corvo deliberou criar uma Feira Nova, a efectuar aos sábados, com início no dia 2 de Julho próximo, e ainda outra feira, para toda a espécie de gado, que se realizará nos 1.º e 3.º sábados de cada mês, a principiar no dia 16.

Está aberto concurso para provimento de um lugar vago de professor catedrático da cadeira de Clínica Obstétrica do 9.º grupo da Faculdade de Medicina do Porto.

A Camara de Sintra foi autorizada a contrafr um empréstimo de 1.500 contos, para abastecimento de água às povoações de Sabugo, Vale de Lobos, Pero Pinheiro, Montelavar, Colares e Praia das Maças.

Para a construção da rede de saneamento da vila de Borba, a respectiva Camara Municipal vai contrafr um empréstimo de 500 contos.

Foi aumentado em 4.350 contos o orçamento do Comissariado do Desemprego, actualmente em vigor.

Custará 546 contos a reparação do mercado do Livramento, em Setúbal.

A Camara abriu concurso para a aquisição de 80 candeeiros de ferro forjado para colocar nos arruamentos da Baixa, com a base de licitação de 640.440\$00. As propostas são abertas no dia 22 de Julho, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos.

Foram reforçadas, com 2.112 contos, no total, certas verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo em vigor no Hospital do Ultramar.

O médico veterinário dr. Luís Hilário Barreiros Nunes, e os regentes agrícolas Celestino Pedro Louro da Silva Graça e Cactano Marques dos Santos foram louvados, pelo sr. ministro da Economia, por motivo da preparação e organização da Exposição-feira do Ribatejo, em Santarém.

O Governo da provincia de Cabo Verde foi autorizado a prestar ao Banco Nacional Ultramarino a garantia do reembolso do empréstimo a contrafr pela junta local do concelho do Fogo, até ao limite de 1.200 contos, para diversos melhoramentos naquele concelho.

Está aberto concurso documental para provimento de lugares de médico de 2.ª classe do quadro comum do ultramar.

O curso prolongar-se-á até ao dia 14.

A Camara Municipal de Abrantes vai proceder à execução das obras de abastecimento de água a cinco localidades da freguesia de Souto, a Martimichel, a Senteiras (S. Vicente) e Casais de Revelhos.

A Camara Municipal de Vila Real resolveu pedir a compartição do Estado para a construção do caminho municipal que do Alto das Campas ligará a estrada de Sabrosa a povoação de Galegos.

Vai ser assinado brevemente o contrato para a montagem da instalação eléctrica em Viana e Alcáçovas e fonecimento da necessária energia.

Deparou com os gatunos quando abria o estabelecimento mas eles puseram-se em fuga

Hoje, quando o comerciante sr. Carlos Marques, de 49 anos, abria a porta do seu estabelecimento de vinhos e comidas na Rua Francisco Marques Bento, em Moscavide, depararam-se-lhe três indivíduos, um deles de pistola em punho, que o intimaram a entregar-lhes o dinheiro que tivesse em caixa.

Como ele reagisse e gritasse por socorro, os meliantes puseram-se em fuga. Um deles ainda disparou um tiro que atingiu num braço o comerciante, que, depois de tratado na sala de observações do Hospital de S. José, recolheu a casa.

Um indivíduo que na ocasião passava reconheceu um dos assaltantes, que reside nos Olivais. A G. N. R. tomou conta da ocorrência.

O concurso para professor de Clínica Médica

No Hospital-Escolar de Lisboa, o sr. dr. Ducla Soares continuou hoje a prestar as suas provas ao concurso para professor agregado de Clínica Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O candidato prosseguiu hoje no exame do docente que lhe coube a sorte, numa prova prática perante a delegação do juri para o efeito designada.

Esta prova prática continuará amanhã e o concurso termina na próxima segunda-feira.

A Sorte

sempre na

CASA DA SORTE

Mais de 1.050 Contos

foram distribuídos pela

CASA DA SORTE

na Extração de hoje

1.º Prémio — 62.439

1.000 CONTOS

3.º Prémio — 11.730

50 CONTOS

e muitos outros em bilhetes com o

Carimbo

da CASA DA SORTE

couberam a quem prefere a sua lotaria e a adquirir

nos seus Estabelecimentos de

Lisboa Porto Coimbra Braga Luanda

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?

Acres da epilepsia The Educational Division, Dep. envia gratuitamente um interessante livrinho. Menhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar.

THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. G-111 600 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U.S.A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado.
NOME
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO
CIDADE PAÍS

MOTORES ELÉCTRICOS ELECTRO-BOMBAS EFA-ACEC

Indústrias Eléctricas Associadas — Inel, (S. A. R. L.),
com sede na Rua Rodrigo da Fonseca, 76, 4.º, Lisboa,

comunica aos seus prezados clientes e amigos que nesta data nomeou
seus AGENTES EXCLUSIVOS para a venda dos MOTORES ELÉCTRI-
COS e ELECTRO-BOMBAS da sua associada

EFA—Empresa Fabril de Máquinas Eléctricas

S. MAMEDE DE INFESTA • PORTO

as firmas seguidamente indicadas:

ZONA NORTE

PORTO : Bonneville Oliveira
Rua Camões, 310

AVEIRO : A. Rodrigues Pereira
Paços de Brandão

COIMBRA : Hermann Bienner
Rua da Sofia, 96

COVILHÃ : Electro-Dinamica

UISEU : Sital — Sociedade Técnico-
-Industrial, Ld.ª

ZONA SUL

LISBOA : E. I. E. L. — Escritório de
Importação e Exportação, Ld.ª
Rua de S. Paulo, 105

LEIRIA : Domingos Francisco Ramilo
Alcanena

CASTELO BRANCO : Someco—So-
ciedade de Máquinas, Electrici-
dade e Construções, Ld.ª

ABRANTES : Estrada & C.ª

ÉVORA : Agência Comercial, Ld.ª

RIV

rolamentos
E CHUMACEIRAS

para
**MÁQUINAS
AGRÍCOLAS**

ESMERADO
FABRICO ITALIANO

REPRESENTANTES

AUTO-LUSITANIA★

AV. DA LIBERDADE 73 A 79

LISBOA

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 17, líquido de impostos será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, Esc. 13\$85—para títulos nominativos, aos preços de:

Esc. 14\$05—para títulos ao portador;

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:

Sede da Companhia

Banco FONSECAS, Santos & Vianna

No Porto:

Filial do Banco Lisboa & Açores.

Feira de Bordeus

(de 12 a 27 de Junho)

A C. P. concede aos visitantes desta Feira, quando munidos de carta de legitimação a redução de 20% em todas as classes sobre os preços previstos nas tarifas internacionais.

Os Caminhos de Ferro espanhóis e franceses concedem igualmente reduções nos seus percursos

LEIRIA



José Atanázio Marques

FALECEU

Adelaide Pereira Marques, António Atanázio Marques, sua esposa e filhos, Joaquim Atanázio Marques, sua esposa e filhos, Francisco Atanázio Marques, sua esposa e filhos, Maximino Pereira Marques e mais família, participam ás pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus servido de chamar à sua divina presença o seu querido marido, irmão, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Igreja dos Anjos para o cemitério do Alto de S. João:

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«GANDA»

8 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»

27 DE JULHO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO»

2 DE AGOSTO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»

5 DE JULHO

Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»

29 DE JULHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Teletones 30131/8

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sede — Calçada do Duque, 20
LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1955.

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1955, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C. P.» 4 1/2%—1954: Esc. 22\$50 — para títulos ao portador ou nominativos; EMISSÃO «C. P.» 4 % — 1951: Esc. 20\$00 — para títulos ao portador ou nominativos; EMISSÃO «NORTE» 5 % — 1937: Esc. 2\$50 — para títulos ao portador; EMISSÃO «GUIMARAES» 5 % — 1896: Esc. 1\$80 — para títulos ao portador ou nominativos; EMISSÃO «GUIMARAES» 4 1/2 % — 1905: Esc. 1\$60 — para títulos ao portador ou nominativos; EMISSÃO «NACIONAL» 9 % — 1928: Esc. 4\$25 — para títulos ao portador ou nominativos; EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA» 4 1/2 % — 1903: Esc. 1\$60 — para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia. No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectuar-se-á todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e, aos sábados, desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 15 de Junho de 1955.

O Conselho de Administração

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 45, Canções portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40, Variedades em discos; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções; 20 e 30, Música de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Canções portuguesas; 21 e 30, 2.º episódio da adaptação radiofónica do romance «A Paixão de Jane Eyre»; 21 e 50, Programa pelo Coro Popular de Lisboa, dirigido por Dias Pombo; 22 e 10, As Grandes Figuras da Humanidade; 22 e 35, Album Musical; 23, Comédia da Vida, diálogo interpretado por Maria Leonor e Raul Feio; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Aspectos da Música; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Que quer ouvir?»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Música sinfónica; 22 e 10, Música de Haendel e Vivaldi; 22 e 40, 3.º acto da ópera «Traviata», de Verdi; 23 e 10, Os violoncelistas Tibor Maschula e Zora Nelsova; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—As 18, Música de dança; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Sorteio de um receptor entre os associados; 20 e 30, Cantata Ana Maria Gonzalez; 20 e 45, Programa Robbially; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança; 0 e 30, Imagens por música; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Cantata Jane Froman e Not Cole; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Orquestras Musette; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Música ligeira seleccionada; 23 e 20, Vozes portuguesas; 23 e 35, Variedades; 24, Fecho.

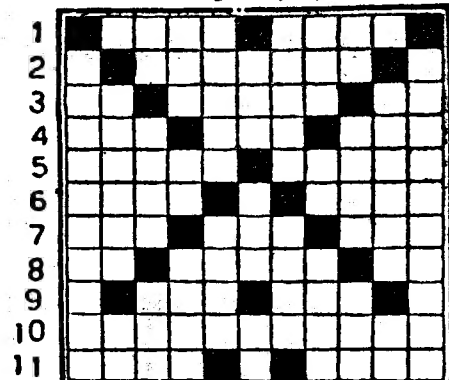
POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 à 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 221

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Toireio. Amarram. 2—Afrontas. 3—Oferece. Adicionam. Existes. 4—Levanto. Grande quantidade. Doutores. 5—Chocarrice. Recebo com foro. 6—Pequeno barco de recreio. Liguem. 7—Poesia. Sustento. Rio de França. 8—Laço apertado. Cambada. Semelhança. 9—Em as. Caminho. 10—Andaríamos em viagem. 11—Leva a si, Tiro.

VERTICAIS: 1—Acrecentava. 2—Encontrado. Item (abrev.). 3—Quarto. Joie. Recusa. 4—Entregues. Virtude teológica. Potentado indiano. 5—Suplica ansiosamente. Pondera. 6—Gosto muito de. Primeiro apelido do marechal que foi o segundo presidente da República Francesa. Batráquio. 7—Estimara. Escutei. 8—Possui. Interjeição designativa de nojo. Camareiras. 9—Artigo definido. Proprietário. Criada de meninos. 10—Vagueara. Línguas antigamente falada a Sul do Loire. 11—Estupendo.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inserido.

Solução do problema n.º 220

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. ARA. As. 2 — Uuntado. Lide. 3 — III. Ince. Im. 4 — Sal. Siame. E. 5 — Isco. Ul. 6 — aRzão. FIA. 7 — Ina. Sair. 8 — OURO. Xamas. 9 — Si. CRIA. Ido. 10 — Rei. Ar. Nem. 11 — Ramos. Acama.

VERTICAIS: 1 — Quis. Rios. Unia. Anura. 3 — Utilizar. Em. 4 — Má. Sã. Ócio. 5 — Discos. 6 — Aónio. Iia. 7 — Cá. Fixara. 8 — Além. Ira. 9 — Mina. 10 — Adi. Fadem. 11 — Se-mima. Soma.

Provérbio: Quem ara e fia ouro cria.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

A RECEITA DO DIA

AVES DE CABIDEIA—Refogam-se cebolas, salsa e pimenta em toucinho e um pouco de banha. Misturam-se-lhes os miúdos e as aves, cortadas aos pedacinhos. Depois de cozidos, tiram-se do lume, junta-se-lhes o sangue dissolvido em vinagre e dá-se-lhes uma fervura, para cozer aquele.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	844\$	844\$	845\$
Consolid. 3 1/2 1. 10...	915\$	915\$	—
Consolid. 3 1/2 1. 10...	—	1.005\$	1.006\$
Centenários 4 1/2 1940...	2.240\$	2.235\$	2.245\$
Obg. 1es. 2 1/2 1942	—	—	990\$
Obg. 1es. 2 1/2 1943	—	—	995\$
Obg. 1es. 2 1/2 1944	—	—	—
Externo 1.ª série ...	—	—	—
Externo 1.ª série car...	—	—	—
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série car...	—	—	—
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107\$	—
Gas e Electricid. 3 3/4 %	—	—	973\$
Gas e Electricid. 4 %...	—	—	995\$
Gas e Electricid. 4 1/2 %	1.005\$	1.003\$	1.005\$
Gas e Electricid. 5 %...	—	—	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	96\$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	96\$
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	97\$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	102\$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Ações			
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	—	760\$	770\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	—
Lagus ...	—	—	—
Bancos			
Alentejo ...	—	—	500\$
Angola ...	—	1.250\$	1.270\$
Espírito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	2.950\$	—
Portugal ...	—	—	—
Ultramarino ...	—	910\$	930\$
C.ª diversas			
Agua Lisboa 1934 ...	—	230\$	250\$
Agua Lisboa 1936 ...	—	—	230\$
Cimentos Tejo ...	—	—	500\$
Cimentos Leiria ...	—	—	—
Crédito Predial ...	66\$6	66\$6	66\$9
Elect. das Beiras ...	1.515\$	1.510\$	1.520\$
Gas e Electricidade ...	276\$	275\$5	276\$5
H. Alto Alentejo ...	—	148\$	150\$
H. B. Cávado ...	1.680\$	1.660\$	1.700\$
H. B. Zêzere ...	1.620\$	1.615\$	1.625\$
Industrial Aliança ...	—	400\$	410\$
Portugal e Colónias ...	—	465\$	470\$
Nac. de Electricidade ...	—	1.630\$	—
Nac. Navegação ...	1.820\$	1.805\$	1.830\$
Col. Navegação ...	—	720\$	740\$
Port. de Pesca ...	—	—	1.330\$
Port. Tabacos ...	446\$5	446\$	447\$
Tabacos de Portugal ...	—	618\$	620\$
União Elect. Port. ...	—	248\$	250\$
C.ª ultramarinas			
Ag. Casseque ...	2.090\$	2.085\$	2.090\$
Ag. das Neves ...	—	—	7100\$
Agricultura Colonial ...	—	961\$	980\$
Açúcar de Angola ...	—	3.400\$	3.550\$
Boror ...	590\$	580\$	595\$
Cabinda ...	475\$	475\$	476\$
Col. do Buzi ...	380\$5	380\$	380\$5
Ilha do Príncipe ...	—	3.200\$	3.270\$
Moçambique ...	180\$5	180\$5	181\$
Zambézia ...	—	2.345\$	2.355\$
Incomati ...	—	4.750\$	—
Cadá ...	—	4.700\$	4.900\$

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul ...	76\$50	77\$50
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
de 5 a 20...	28\$70	29\$00
de 50 a 100...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$82	\$92
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$37	\$40
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$410	\$435
Espanha ...	\$68,2	\$69,2
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$750	\$750
Inglaterra ...	\$78\$25	\$79\$25
Itália ...	\$04,55	\$04,75
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$850	\$900
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	32\$90	33\$40
—Barra Fino ...	33\$20	33\$70

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul ...	76\$50	77\$50
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
de 5 a 20...	28\$70	29\$00
de 50 a 100...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$82	\$92
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$37	\$40
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$410	\$435
Espanha ...	\$68,2	\$69,2
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$750	\$750
Inglaterra ...	\$78\$25	\$79\$25
Itália ...	\$04,55	\$04,75
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$850	\$900
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	32\$90	33\$40
—Barra Fino ...	33\$20	33\$70

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul ...	76\$50	77\$50
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
de 5 a 20...	28\$70	29\$00
de 50 a 100...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$82	\$92
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$37	\$40
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$410	\$435
Espanha ...	\$68,2	\$69,2
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$750	\$750
Inglaterra ...	\$78\$25	\$79\$25
Itália ...	\$04,55	\$04,75
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$850	\$900
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	32\$90	33\$40
—Barra Fino ...	33\$20	33\$70

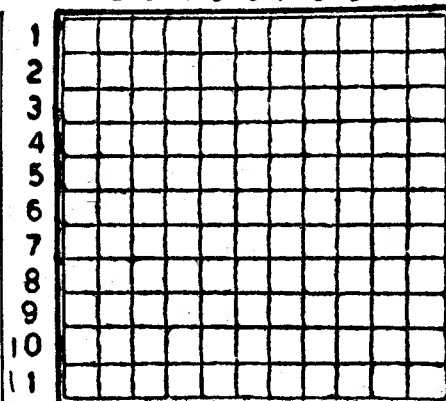
J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1240

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Dessem dentadas. 2 — Costume. Seguires. 3 — Artigo definido. Ópera de Puccini. Preposição. 4 — Assassina. Praia. 5 — Pega. Chiste. 6 — Colorido. Passada. 7 — Ferro endurecido. Nome de mulher. 8 — Fulgir. Nivelai. 9 — O mais. Alegres. Símbolo químico do rado. 10 — Cidade santa da Arábia. De bronze. 11 — Darias maradas.

VERTICAIS: 1 — Principiam. 2 — Rio da França que desagua no mar do Norte. Icem. 3 — Artigo definido. Pesai para abater a tara. Aqui. 4 — Rois. Traspasar. 5 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Reze. 6 — Aqui está. Claridade. 7 — Cabelos brancos. Data. 8 — Fechara as asas para descer mais depressa. Despejei. 9 — Símbolo químico do ébrio. Profeta que foi arrebatado ao céu num carro de fogo. Batráquio. 10 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Clima. 11 — Selvático.

Solução do problema n.º 1239

HORIZONTAIS: 1 — Agata. Lavam. 2 — Rego. Aira. 3 — Ria. Aos. Rás. 4 — Errar. Oraís. 5 — Cá. Serva. Sá. 6 — Asa. Eis. 7 — Dá. Avara. Ar. 8 — Arara. Asila. 9 — Rás. Mal. Vir. 10 — Adia. Raça. 11 — Meada. Puenem.

VERTICAIS: 1 — Arrecadaram. 2 — Geira. Arade. 3 — Agar. Ásia. 4 — Tô. Assar. Ad. 5 — Areavam. 6 — Pó. Ao. 7 — Soveral. 8 — Aa. Raias. Ru. 9 — Vira. Ivan. 10 — Arais. Alice. 11 — Massacraram.

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Julho de 1925 dizia, em título, que o cruzador «Vasco da Gama» estivera ameaçado de ir pelos ares, e noticiava que se declarara fogo a bordo e o perigo residia no receio de se comunicasse ao paiol, cuja chave não aparecera, pelo que os marinheiros fugiram para as extremidades do navio, prontos a atirar-se à água. Consequências do sinistro: o dinamo, na importância de muitos contos de reis, ficou inutilizado, devido ao fogo, à arca e à água. E um marinheiro ficou com uma perna queimada.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594. Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199. Tel. 780043; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35. Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cartaxo—Avenida Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C. Tel. 776070; Alcantara—Avenida da República, 74-A. Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel. 776462; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45-49. Tel. 773043; Cardeira—Avenida Duque de Ávila, 32-C. Tel. 43495; Contemporânea—Rua Conde de Redondo, 26-30. Tel. 45048; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Oliveira (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa & Viçosa—Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa—Avenida General Rôças, 25-A. Tel. 843880; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel. 840703; Fonseca—Rua Carvalho Araújo, 46-B-C. Tel. 841708; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29. Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab—Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2. Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226. Tel. 663441; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78. 26059; Nacional—Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 25150; Americana—Calçada de Santana, 3. Tel. 28384; Veladas, Herdeiros—Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Azevedo, Imão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540.

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição em Évora

ÉVORA, 30.—A delegação local da F. N. A. T. abriu agora, na respectiva secretaria, Rua Serpa Pinto, a inscrição para os interessados que pretendam aprender música e frequentar os cursos de violino, violoncelo, baixo e fagote.

Esta medida destina-se a aumentar o elenco da sua orquestra ligeira.

Exames

(Continuação da página central)

Um inquérito monumental sobre a falta de frequência à escola

O sr. subsecretário de Estado da Educação, em prosseguimento da sua magnífica acção contra o analfabetismo, uma das mais amplas, profundas e inteligentes que se têm feito, desde sempre, no nosso País, a favor da instrução popular, determinou um inquérito que se pode considerar monumental. Trata-se de saber, junto de cada criança, em idade escolar, das razões porque não vai à escola. Sete toneladas de papel se consomem neste magnífico empreendimento que vai determinar, uma a uma, as causas do analfabetismo, a fim de obrigar os relapsos a frequentá-la e a dar uma solução a cada caso de debilidade económica, de anormalidade física ou de falta de escolas.

Veras de 600 alunos prestaram provas nos cursos de música e teatro

Começaram, hoje, no Conservatório Nacional os exames dos alunos com frequência, pelas disciplinas de Português, Italiano, piano, órgão, arte de dizer e dança teatral. O número de internos que prestam provas é de 95, subindo a 445 o número dos externos, os de Lisboa e Província que ali vão também fazer exame. A estes numerosos, podem acrescentar-se mais 23 alunos da Academia de Música da Madeira e outros tantos do Instituto de Música de Coimbra, havendo ainda a considerar os exames no Conservatório do Porto que, por ser municipal, está integrado na Direcção-Geral do Ensino Particular.

As provas, que devem terminar a 25 ou 26 do corrente, começaram hoje às 10 horas, com as provas do 2.º ano de Português, constituindo o júri o dr. Carlos Manaças, D. Elisa Lamas, D. Oliva Guerra e Armando Fernandes. Seguiram-se as provas do 6.º ano de piano, com o júri constituído pelos professores Varela Cid, Campos Coelho, Jaime Silva (Filho), D. Maria Cristina Pimentel, Fernando Lares e Lucio Mendes; às 10 e 30, 2.º ano de italiano (provas escritas seguidas e três orais); professores Herminio Nascimento, D. Maria Augusta Alves Barbosa, D. Virgínia Vitorino e Armando Fernandes; às 11 e 30, 3.º ano de piano; professores Abreu Mota, D. Maria Cristina Pimentel e Campos Coelho.

De tarde, prestaram provas os alunos do 2.º ano de italiano (sete provas orais) e o 2.º de Português, estando marcadas para mais tarde o 2.º ano de órgão, constituindo o júri o dr. Ivo Cruz e os professores Campos Coelho, Jorge Cronner e Artur Santos.

Da secção de teatro, prestaram provas os alunos de dança teatral e do curso de arte de dizer, perante júris constituídos, respectivamente, pelos professores Samuel Dinis, D. Margarida de Abreu, Manuel de Oliveira e Carlos Alberto Sousa e Almeida;

As afirmações de De Gaulle

são consideradas em Paris
como significando largo afastamento
da actividade política

PARIS, 1.—As declarações que o general De Gaulle fez, ontem, à Imprensa figuram em primeiro lugar nos diários de hoje, os quais frisam que o ge-

A situação na Argentina

(Continuação da 1.ª página).

te ao clero e às organizações católicas, por um lado, e à supressão do ensino religioso nas escolas públicas, por outro. Finalmente, é o moço e brilhante advogado Oscar Albrieu quem substitui o sindicalista Angel Berlinghi na direcção do Ministério do Interior e da Justiça. Confirma-se a impressão de que esta remodelação mais não é do que a primeira tirada no caminho de uma profunda reorganização da estrutura do Governo a realizar progressivamente, a fim de evitar perturbações na direcção dos negócios do Estado. A substituição dos ministros da Agricultura e dos Transportes não tem qualquer relação com a crise determinada pelos trágicos acontecimentos de 16 do mês passado. Depois da remodelação, o interesse dos observadores concentra-se na reforma da lei eleitoral, que constituirá uma prova da nova orientação da política do Governo como consequência dos recentes acontecimentos. — (F. P.).

Antigos deputados da oposição restituídos à liberdade

BUENOS AIRES, 1.—Foram levantadas as medidas de suspensão tomadas contra três jornalistas da provincia de Buenos Aires, quando dos acontecimentos de 16 de Junho. Por outro lado, os membros do Partido Radical, presos na mesma provincia de Buenos Aires, durante os mesmos acontecimentos, foram postos em liberdade. Entre eles, contam-se os antigos deputados Santiago Nudelman, Elias Mercader e Miguel Torino. — (F. P.).

A penitência de um prelado

BUENOS AIRES, 1.—Um bispo católico, de 72 anos, despiu, ontem, as suas vestes de seda e envergou serapielheira, como sinal de expiação pelos acontecimentos nos últimos dias. Monsenhor Miguel De Andrea, bispo titular de Tennes, fez o seu voto de penitência ao celebrar-se a missa na igreja de São Miguel Arcanjo. Os fieis ficaram surpreendidos, quando monsenhor De Andrea se ajoelhou a meio caminho da nave e se arrastou lentamente para o altar, como símbolo de penitência. Declarou aos fieis: «Como penitência pelos acontecimentos dos últimos dias, não só tirei luto na minha alma, como também porei de parte a veste purpúrea e o manto de seda e envergarei serapielheira».

O serviço terminou com os fieis a cantarem o hino nacional argentino.

Monsenhor De Andrea, campeão constante da causa da Igreja na Argentina, tem mantido completa independência em face do regime de Perón, mesmo antes do início do conflito entre a Igreja e o Estado. — (R.).

CASA BRANCA

CAXIAS — Telefone 042282

DOMINGO DIA 3 DE JULHO

FESTA COMEMORATIVA DA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Por numerosos pedidos da colónia americana esta festa, prevista para o dia 4, antecipa-se um dia.

- DECORAÇÃO PRÓPRIA
- MUSICA CONSTANTE

TURISMO

Se pretender viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer. HUDSON dos últimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril, Garagem Alvarez.

INVICTA-SUMO

A PARTIR DE HOJE

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

INVICTA - COLA

A PARTIR DE HOJE

Movimentos grevistas

nas indústrias
do aço e do cobre
nos Estados Unidos

PITTSBURGO (Pensilvânia), 1. — Desde a meia-noite (hora local) as fábricas de aço estão praticamente em greve. No entanto, as negociações entre os dirigentes do Sindicato dos Operários Metalúrgicos e os representantes da direcção da United States Steel Corporation continuam — segundo uma breve declaração feita à Imprensa pelos representantes das duas partes. Em virtude da greve, fechou a vasta indústria do aço, que emprega 60.000 homens. — (F. P. e R.).

NOVA YORK, 1. — Ontem à noite, havia negociações da ultima hora para se tentar impedir as duas grandes greves marcadas para a meia-noite, pelos operários do cobre e pelos do aço.

A greve na indústria do cobre, marcada para a meia-noite, afectará 50.000 operários. — (R.).

Paralisaram os «eléctricos» em Washington

WASHINGTON, 1. — Em resultado do malogrado das negociações entre o sindicato e a companhia respectiva, a greve geral dos «eléctricos» e autocarros de Washington, começou, esta madrugada, às 4 e 45 (T. M. G.). Assim, a capital americana não dispunha daqueles meios de transporte para os funcionários públicos e empregados, que se dirigiam para o trabalho. — (France Presse).

Greve nas refinarias de petróleo em Saint Nazaire

PARIS, 1. — A França, que evitou uma greve de funcionários públicos, está, agora, ameaçada por uma greve de «bola de neve» de operários da refinaria de petróleo de Saint Nazaire. Mil operários tencionam pôr-se, hoje, em greve, num movimento progressivo, para atingir o ponto culminante, com completo encerramento das fornals da refinaria, no domingo. — (R.).

A questão com o funcionalismo

PARIS, 1. — As Federações C. G. T. e C. E. T. C. dos C. T. T. publicaram uma nota na qual «tomam conhecimento das concessões aceites pelo Governo».

«Verificam que a Federação dos Funcionários F. O. desistiu da luta sem consulta prévia das outras organizações, apesar dos compromissos tomados». — (F. P.).

A greve no porto de Antuérpia

ANTUÉRPIA, 1. — A greve dos descarregadores continua, apesar dos avisos e dos conselhos dos dirigentes sindicais. O porto está deserto e os empregadores nem sequer tentam contratar pessoal. Pequenos destacamentos do Exército devem proceder, hoje, à descarga das mercadorias perecíveis. — (F. P.).

Perspectivas de solução da greve nas docas de Liverpool

LONDRES, 1. — Os chefes dos trabalhadores das docas de Liverpool, em greve, tencionam anular a «marcha» de protesto sobre Londres que projectavam para segunda-feira, para indicarem a satisfação que lhes causa a reunião marcada para hoje entre o ministro do Trabalho, sir Walter Monckton, os patrões e o conselho das Trade-Unions, para discutirem aquela greve. — (F. P.).

E' gravíssima no Chile

a situação económica
que provoca conflitos
sociais e políticos

SANTIAGO DO CHILE, 1. — A situação económica do Chile chegou a novo ponto crítico, que leva a recear, em breve, sérios conflitos sociais, com eventuais repercussões no plano político.

Dada a desvalorização acelerada da moeda nacional (o dólar era cotado, ontem, a 625 pesos, no mercado livre, contra 315, nos fins de 1954) e o encarecimento correspondente do custo da vida (mais de 35 %, no primeiro semestre do ano corrente), os sindicatos reclamam aumento dos salários, pensões, abonos de família e uma indemnização compensadora, no valor de 25.000 pesos. A Central unica dos trabalhadores chilenos e as associações de funcionários assentaram numa greve geral de 24 horas em 7 do corrente, enquanto que o Partido dos Trabalhadores dos Transportes (ferroviários, urbanos e marítimos), bem como dos C. T. T. desencadeavam, esta noite, uma greve por tempo indefinido.

Procurando solucionar o problema em geral, o Governo concordou em enviar ao Congresso um projecto de lei instituindo uma escala unica melhorada dos salários para todos os funcionários públicos. Mas, o total dos aumentos previstos não satisfaz os sindicatos. Por outro lado, o Governo aceitara pagar uma indemnização compensadora, aliás inferior à reivindicada pelos sindicatos — mas, atendendo às greves anunciadas, o presidente da Republica mandou suspender a decisão. As greves afiguram-se inevitáveis.

Embora reconhecendo a legitimidade das reivindicações económicas, os principais Partidos da oposição denunciaram os propósitos de alguns sectores de transformarem o movimento reivindicativo em tentativa de subversão para instaurarem um regime ditatorial. A acusação visa, essencialmente, certos elementos do Partido Socialista Popular. — (F. P.).

As férias dos Parisienses

PARIS, 1. — As vias férreas francesas organizaram 127 comboios especiais para transportar o primeiro grupo de famílias parisienses que vão passar as férias de Verão nas montanhas e praias.

Milhares de pessoas que vão para férias neste mês, e se calcula serem mais 10 por cento do que no ano passado, partem, hoje, de Paris. — (Reuter).

O defunto malou o coveiro...

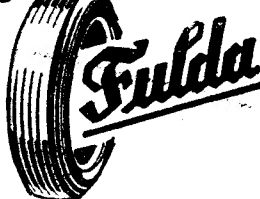
ROMA, 1. — Um coveiro italiano, de Foggia, foi morto pelo cadáver que ia sepultar. Perdeu o equilíbrio, despenhou-se na cova, o caixão desprendeu-se e, caindo-lhe em cima, matou-o, instantaneamente. — (L.).

TREMORES DE TERRA

na Califórnia

SAN FRANCISCO, 1. — Sentiram-se, na noite passada, dois ligeiros tremores de terra, em San Francisco e no Norte da Califórnia. Cada um deles durou 60 segundos. Não consta haver vítimas nem estragos. — (Reuter).

PNEUS



ACABA de CHEGAR NOVA REMESSA, incluindo pneus de PAREDES BRANCAS DISTRIBUIDORES GERAIS: R. Camilo C. Branco, 27 — Tel. 52166 LISBOA

...SÓ QUERO...

...VINHOS



MESSIAS

POR SEREM BONS

INVICTA-SUMO

A PARTIR DE HOJE

MEIA NOITE

FEIRA POPULAR
Telefone 776071
(Adultos)

FINALMENTE — HOJE às 22,30

Grande Noite do Cinema Português

Com a colaboração de todos os artistas e técnicos dos nossos Estudos.

Um espectáculo que não voltará a repetir-se.

///

Esta festa será filmada numa realização de HENRIQUE CAMPOS

Musica de dança pelo Conjunto Fernando d'Albuquerque